

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.218

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 26.
Tempo — Bom, com nebulosidade forte e sujeito a ligeira instabilidade, nevoeiro.
Temperatura — Estável.
Ventos — De norte a leste, frescos.
Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 20,0. Mínima 17,6.

Edição de hoje — 12 pags.

Florianópolis — Domingo, 28 de Agosto de 1951

50 CENTAVOS

Nova Derrota do Governo

Aprovado o aumento do funcionalismo: 50%, 40% e 30% para ativos e inativos

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS DA MEMORÁVEL SESSÃO — OCORRENCIA GRAVISSIMA: NO MOMENTO EXATO EM QUE SE APAGARAM AS LIZES, FORAM JOGADAS PEDRAS SOBRE OS DEPUTADOS PESSEDISTAS, FAZENDO CRER QUE HOUVE COMBINAÇÃO... — OS DEPUTADOS QUE VOTARAM CONTRA OS FUNCIONARIOS E OS QUE VOTARAM A FAVOR — UM GRANDE PRESIDENTE

MEMORÁVEL SESSÃO

Em discussão o projeto enviado pelo Senhor Governador, propondo elevação dos vencimentos da magistratura, na sessão ordinária de 6ª feira, levou àquela Casa do Povo considerável assistência.

As 17 horas do dia 24, como o assunto, em face do regimento, não pudesse ser votado naquela sessão, o ilustre líder Ylmar Corrêa enviou à Mesa um requerimento, que, aprovado por maioria, convocou uma sessão extraordinária para as 20 horas.

Já muito antes da hora destinada à abertura dos trabalhos da sessão extraordinária, o povo havia tomado conta de sua Casa, superlotando as galerias. Ao instalar os trabalhos dessa sessão, o jovem e democrata Presidente da Assembléia, Deputado Volney Collaço de Oliveira, que na véspera regressara do Rio, não obstante lá se achar tratando de importantes assuntos, a fim de, como parlamentar trabalhista, emprestar seu valioso apoio à emenda Ylmar Corrêa, que mui sabia e oportunamente, por equidade, estendera a todo o funcionalismo do Estado, bem como aos respectivos trabalhadores, as vantagens que o Senhor Governador entendeu merecer somente a magistratura assumiu à presidência dos trabalhos e determinou que abrissem todas as portas da casa para que o povo pudesse acompanhar os trabalhos.

Completamente repletas as galerias superiores e inferiores, assim como o local destinado às autoridades, tiveram início os trabalhos. E os oradores se sucederam numa ansia incontida. Os da U. D. N. e P. R. P., deputados Bulcão Viana e Cássio Medeiros, procuraram, inútil e exaustivamente, demonstrar que o aumento dos vencimentos e remunerações do funcionalismo e trabalhadores do Estado, seria constitucional se proposto pelo Senhor Governador, porém não o era quando proposto pela Assembléia ou por algum de seus membros. O deputado Cássio, apesar de contrário ao aumento dos vencimentos dos pequenos servidores, se esforçava em demonstrar que seria a ele favorável, quando já dispuzessemos de boas estradas, bons transportes e houvessemos, entre o estreito e a nossa Capital, construído um túnel! Quer dizer, seria favorável ao aumento somente daqui uns 30 anos, quando já corriqueiras as viagens interplanetárias! Até lá, os funcionários públicos que fossem apertando a cinta até que a barriga colasse no espinhaço. Que esplêndido pudim!

O líder da U. D. N., dep. Bulcão Viana, na candura etérea de seus surrados argumentos, lia e relia o parecer do dep. Cássio, e o fazia como o malabarista que, de dentro de sua cartola, pretendesse fazer saltar coelhinhos, pombas, lenços e bengalas.

Tudo inútil, como quem desejasse tirar minhoca do asfalto ou dar beliscões no vento, o defensor do governo, assumiu o papel de advogado do Diabo.

Para contraditar os argumentos palacianos, ergue-se o deputado Wilmar Dias, que, mais uma vez, firma seu conceito de tenaz e hábil argumentador, por isso, com sua verve volteriana, e um travo de ironia nos lábios, vai desenvolvendo, um a um, os argumentos da U. D. N. e demonstrando à saciedade, que, ao contrário, inconstitucional foi a proposta do Governador, por infringente do artigo 195 de nossa Constituição. Wilmar Dias, sagaz e sereno, tranquilo e imperturbável, na tribuna, reivindicou para o funcionalismo e trabalhadores do Estado um tratamento de equidade e de respeito pelas suas prementes necessidades.

Assim marchavam os trabalhos, quando, por volta das 23,30, foi requerida prorrogação da sessão por mais duas horas.

Tentando obstruir os trabalhos e torpedear o projeto e sua emenda, puzeram-se a campo os granadeiros. De uma feita, jocosamente, o sr. Francisco Mascarenhas solta na mão do dep. Eroni, do P.S.P., um requerimento gaiato, no qual solicitava que a discussão fosse adiada por mais uns 20 dias. O dep. Eroni, em sua boa fé, foi vítima da perfídia do dep. saofranciscano. Em seguida, o dep. Bulcão Viana levanta uma questão de ordem alegando que a Comissão de Finanças ainda não tinha exa-

minado o mérito do projeto e da emenda Ylmar Corrêa. O Presidente Volney Collaço de Oliveira, de regimento em punho, não errou uma vez sequer o alvo, decidindo com acerto e justiça, mas com grande perspicácia também todas as ciladas que lhe eram preparadas. Dêsse modo, o regimento foi interpretado e cumprido religiosamente, e, de forma tão equilibrada e elegante se manteve o Presidente Volney que impossibilitou o mais leve incidente. Foi várias vezes aplaudido o jovem e experimentado Chefe do Poder Legislativo, não somente pela unanimidade da Assembléia, como pela assistência que, de pé, bateu palmas ante a sua medida de escancarar as portas para que o povo ocupasse sua Casa.

Não fôra a nota dissonante da falta de luz durante 30 minutos e no momento exato em que algum desclassificado ou empreiteiro, ignorando o respeito devido à autoridade, lançou no plenário algumas pedras e ossos, visando as pessoas de certos deputados defensores do projeto, nada de anormal se poderia registrar. Lamentavelmente, há certas pessoas que não perdem a oportunidade de demonstrar a "excelência" de seus princípios, utilizando os únicos "argumentos" que conhecem, pois consideram certo somente aquilo que agrada as suas veigas paixões e penetra em seu torvos raciocínios.

Submetido à votação, quasi às 2 horas da madrugada, foi o projeto do Governador rejeitado e aprovada, pela bancada do P. S. D. e pelo ardoroso e coerente trabalhista deputado Francisco Neves, a emenda Ylmar Corrêa, assegurando à íntegra e ilustre magistratura catarinense e aos servidores do Estado, em geral, um aumento percentual, a partir de 1º de julho do corrente ano. Através da vigilância e habilidade do estudioso e honesto líder Ylmar Corrêa; da sagacidade e agilidade mental de um Wilmar Dias — o advogado do funcionalismo — da disciplina e perfeita compreensão da zelosa bancada do Partido Social Democrático; do desassombro e fidelidade ao povo de um deputado Francisco Neves e da inteligência moça e radiosa de um Presidente Volney, venceu o funcionalismo contra a estreiteza e obstinação de um Francisco Mascarenhas; contra a arrogância insensível de um Eneidino Ribeiro; contra o emperramento de uma bancada — como a da U. D. N. — que considera certo somente aquilo que fôr gerado no ventre governamental. É paradoxal que os defensores do Governo aleguem falta de meios ao mesmo tempo que declaram que o Governador estava preparando o aumento na surdina... conzinando em fogo lento e água morna... até que o Sr. Janot Pacheco conseguisse produzir uma chuva de notas de quinhentos cruzeiros!

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS

Na sessão noturna, prosseguiu a discussão sobre o aumento.

Em primeiro lugar falou o deputado Waldemar Gruba. Depois de argumentar que o governo, como pode gastar com remoções, também poderia gastar com o aumento, faz um apelo no sentido de ser encontrada uma fórmula que harmonizasse as correntes em luta.

A seguir falou o deputado Osvaldo Bulcão Viana, líder da U. D. N. que leu seu parecer, exarado na Comissão de Justiça e onde novamente insiste na inconstitucionalidade da emenda.

Preciso, entretanto, ressaltar a maneira precisa e pronta com que o deputado Ylmar Corrêa, brilhante líder da maioria, soube rebater os argumentos do portavoz do Governo, mostrando que a emenda obedeceu rigorosamente a todas as exigências constitucionais.

O deputado Bulcão Viana viu-se desorientado quando foi instado a esclarecer que afinidade havia entre advogados da Polícia Militar e um desembargador. E uma vez que não ha qualquer afinidade, o governador, tencionando dar aumento a esses advogados, abriu amplo caminho para a constitucionalidade da emenda ora em debate.

Causou espécie que o líder da situação ainda persistisse no sofisma já destruído pela dialética do deputado

Estivalet Pires, de que a emenda visava a torpedear o aumento à Magistratura e isto por interesse meramente político!!!

FALA O DEPUTADO WILMAR DIAS

Com a palavra o deputado Wilmar Dias, leu a mensagem e o projeto governamental e, em seguida, a emenda para examinar a matéria sob seu aspeto constitucional. Argumentando com o parecer em separado do deputado Cassio Medeiros, o eminente jurista deixou irrefutável a conclusão de que a Comissão de Finanças aprovara, por unanimidade o substitutivo Ylmar Corrêa.

Toda a pressa e impaciência com que os deputados Bulcão Viana e Celso Ramos Branco procuram explicar o contrario, tomba fatalmente diante da pujante dialética do penetrante tribuno.

Entrando no tema da constitucionalidade o deputado Wilmar Dias ridiculariza a praxe ultimamente introduzida na Casa, de se proclamar inconstitucionais todos os projetos de lei de iniciativa das bancadas trabalhista e pessedista.

Depois de afirmar que tal argumento tem objetivo exclusivamente político, o orador sente-se á vontade para situar a emenda dentro do espírito de Carta Magna do Estado, porquanto autoridade incontestada na matéria servido de prodigiosa cultura jurídica, aliada a admirável poder de interpretação — ele convence e vence. Sim, vence, porque só um proposito condensado de motivos partidários poderia não render-se à evidencia dos fatos, ou, mais claramente, à força da logica equacionada pelo deputado Wilmar Dias.

O ponto culminante do discurso do eminente parlamentar foi quando demonstrou lacunas imperdoáveis no projeto original, inclusive contrarias a prescrições expressas da Constituição. Assim o que a emenda pessedista fez, foi colocar o projeto dentro da lei.

Ha verdadeiro panico nas hostes situacionistas. Todos os apartes que parecem taboas de salvação, são transformados, pelo orador, em argumentos preciosos a favor da sua tese.

(Continúa na 12ª. pág.)

A «interferência» O rise da cidade... na interferência ...

De um rádio-ouvinte residente à rua Laura Caminha, 60, recebemos carta em que, ao aplaudir local que publicamos, há dias, sobre a interferência de motores impossibilitando que seja ouvida a Rádio Guarujá, denuncia a existência de outro que, dia e noite, atrapalha todo programa à escuta.

Como esse, outros são unânimes em queixas dessa natureza. Mas, apêtos, reclamações, para quem?

Seria necessário que fossem tomadas sérias medidas pela autoridade encarregada de cobrar o imposto de rádio, no mês de maio de cada ano.

Talvez, a repartição dos Correios e Telégrafos interferisse para que houvesse um paradeiro à interferência de zumbidos provocados por motores nas ondas da Guarujá ou de outras estações.

Seria o direito defendido por quem, por direito, usufruía renda com os rádios.



Governildo — Então, os srs. estão satisfeitos com o aumento?

Funcionário — Estamos, Exa.! Mas dizem que V. Exa. vai vetá-lo.

Governildo — É verdade! O Tesouro tem muito pouco...

Funcionário — Mas V. Exa. garantiu que sabia como fazer muito do pouco! Será que V. Exa. perdeu a receita, depois da eleição?

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

MODERNOS

TERRA MOLHADA

Augusto Meyer

Frescura do jardim, após a chuva ...
Em cada folha, uma jóia de água limpa,
Jóia no esmalte muito verde.

Cheiro de terra e de capim.

Si uma ave poussa, lenta,
cáem do ramo os pingentes de água fria,
numa carícia longa de volúpia.

Curvam-se as rosas para o chão molhado,
e há nas ervinhas um desejo de crescer.

Frescura.

(Quando as lágrimas passaram,
a alma é um jardim depois da chuva...)

CASA DE PENSÃO

Aluisio Azevedo. Romancista brasileiro, natural do Maranhão. Escreveu, entre outras obras, A CORJA, O CORTIÇO, O MULATO, CASA DE PENSÃO, de puro sentido naturalista. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras. Faleceu no Rio de Janeiro. Aluisio Azevedo procurou dar aos seus romances um forte colorido de verdades e fatos. Seus tipos são observados, e têm uma vida cheia de inquietações e de realidades por vezes muito cruas. O seu estilo é vivo e sem gaguejos. Há traços que lembram Eça de Queiroz; de resto o romancista possui um modo todo pessoal de fixar a sua impressão. Foi, com Júlio Ribeiro, o precursor do naturalismo no Brasil.

Quando Janjão principiou a crescer, o pae levava-o a toda a parte, dava-lhe charutos, obrigava-o a toma cerveja nos cafés. Foi, porém, uma campanha conseguir uma vez que o pequeno se assentasse por dois minutos na sela de um cavalo em que Lourenço havia chegado do seu passeio favorito a Botafogo.

Janjão, tremulo da cabeça aos pés, agarrava-se com ambas as mãos nas crinas do animal e berrava pela mãe com toda a força de que era capaz. Tiveram de desmontá-lo para não o verem rebentar ali mesmo.

— Ora, como o diabo me havia de sair este mono! — lamentava o pae desesperado.

Ninguém acreditaria que aquele choramingas fosse meu filho!

Não foram mais felizes com as primeiras tentativas de natação ou as primeiras experiências de atirar ao alvo: Janjão, só com a vista do mar ou à presença de um revolver, desatava a soluçar, a berrar pela mãe.

— Não! Isso agora hás de ter paciência! — resmungava Lourenço. Tu ao menos ficarás sabendo dar um tiro! Sou eu quem t'ou assegura!

E, com muita sutileza, comprou para o filho uma bela pistolinha de brinquedo, que estalava fulminantes, e depois uma outra, mais séria, que admitia carga de pólvora.

Janjão era, porém, cada vez mais refratário a tudo isso. Preferia ficar a um canto da sala, entretido a vestir os seus bonecos ou a fazer de cosinheiro. A mãe, por esse tempo dava-lhe uma irmãsinha, que se ficou chamando Adélia e, desde aí, o maior encanto do menino era zombar conta do caixão em que estava a pequerrucha toda envolvida em panos, e não consentir que as moscas lhe pousassem na moleira.

Um dia, o pae, descendo ao quintal, encontrou-o muito espenhado com o moleque a armar um oratório. Iam fazer uma procissão: o andor e o santo estavam prontos; uma sombrinha, enfeitada de franjas, fazia as veses de palio.

Lourenço ficou desesperado, e com dous pontapés reduziu tudo aquilo a frangalhos.

— Era o que faltava! — que o basbaque do filho, além de tudo, lhe saísse carola!

E, quando subiu, disse terminantemente à mulher que não admitia que o filho corrompesse o espirito com patacuadas daquela ordem.

— Si me constar, bradou ele ao pequeno — que me tornas a fazer igrejinhas, racho-te de meio a meio, pedaço de uma lesma! Ora vamos a ver! Cae noutra, e terás uma sapêca que te deixe em paninhos de sal! Experimenta e verás!

Ele queria lá filhos devotos! Era só o que lhe faltava! Era só! Aquele menino parecia o seu castigo! parecia a sua maldição!

Aos doze anos Janjão entrou para o internato de Pedro II. A principio custou-lhe bastante compreender as lições, mas, como era muito estudioso e muito paciente, os professores em breve o elogiavam. Tinham-no em boa

PIRILAMPOS

Hélio Chaves é um poeta jovem, intensamente preocupado com as formas simples e naturais da poesia. Seu último livro: PIRILAMPOS, já sem aqueles complicados bizarrismos que tanto artificializam o verso modernista — revela um espirito desejoso de ascender à Beleza com as suas próprias asas, que um sópro de fantasia agita e enche de palpitações. Tem publicado uma série de livros: MIRAGENS, MOSAICOS, LIVRO DE MINHA ALMA e CANÇÃO DA VIDA. No prelo: VERSOS CONDENADOS e UMA FAMÍLIA BURGUESA — romance.

De PIRILAMPOS extraímos as trovas abaixo, reflexos da nova maneira de Hélio Chaves, em que flúe e canta, pela força espontânea da inspiração, uma sonoridade que — falemos a verdade — não se encontra em CANÇÃO DA VIDA.

O processo modernista, como o entendem e o aplicam no Brasil alguns escritores novos e velhos, conduz ao positiço e à exageração, contrafazendo e desfigurando a Arte na sua substância e na sua Fôrma.

Hélio Chaves deu-nos agora uma poesia mais clara, mais harmoniosa. Oxalá que ele não troque este caminho, que é largo e batido de sol, por qualquer atalho humido e sombrio, onde cresce a orêlha-de-páu e reponta o cogumelo ...

Passei toda a minha vida,
a esperar por ti, meu Bem;
tu viveste a mesma lida,
a esperar por mim também!

A vida tem seus caprichos,
caprichos de fazer dó;
quanto mais se vive a vida
mais a gente fica só!

Perguntei a uma Saudade:
— Porque tu me queres bem?!

Respondeu-me: — Na verdade,
Porque me queres também?!

Ser Poeta — que ousadia! —
é ser na Terra um herói,
é reconstruir, dia a dia,
tudo o que o Mundo destrói!

estima pelo seu espirito católico, pela docilidade do seu genio e pelo irrepreensível da sua conduta.

João Coqueiro, de fato, fôra sempre um menino sossegado, metido consigo, respeitador dos mestres e dos preceitos estabelecidos, devoto e extremamente cuidadoso de seus livros e de suas obrigações. Ninguém lhe ouvia palavra mais aspera ou gesto menos conveniente, e às vezes entrava pela hora do recreio grudado aos livros sem os querer deixar.

O pae via-o então com orgulho. Profetisava já que ali estivesse um sabio.

Tirou distincção nos primeiros exames. A mãe quasi morre de alegria. Lourenço quiz solenizar o acontecimento com um banquete correlativo; mas as suas condições de fortuna já não eram as mesmas; o dinheiro ia minguando de um modo assustador. Si lhe viesse a falhar uma especulação, em que se havia lançado ultimamente, como recurso extremo — Adeus! estaria tudo perdido! a ruína inevitável!

Fez-se a festa, não obstante, e o menino voltou aos estudos.

Mas Lourenço principiava a sofrer gravemente de uma lesão cardíaca. Tinha ataques nervosos, sufocações, e caía de vez em quando em fundas melancolias, durante as quaes se enterrava no quarto, sem poder suportar a presença de ninguém, muito frenético, cheio de apreensões, com grande medo de morrer.

A mulher assustava-se: o marido não lhe parecia o mesmo homem. Estava acabado; crescera-lhe o ventre, o nariz tomara uma vermelhidão gordurosa, o cabelo encanecera totalmente, a cabeça despira-se, a pele do rosto fizera-se opaca e suja.

Comprazia-se, agora em ir à noite pelas igrejas, embulhado na sua sobrecasaca russa, apoiando-se à grossa bengala de cana da India, os pés à vontade em sapatos rasos. Ajoelhava-se a um canto da nave, em cima de pedras, e aí permanecia longamente, a ouvir os sons lamentosos do órgão, com o rosto descansado sobre as mãos que se cruzavam no castão da bengala.

As veses chorava.
Seu estomago, irritado já não queria os alimentos; era preciso enganá-lo de instante a instante com um pouco de nozvomica ou carbonato de magnesia. Não se lhe podia suportar o halito.

Quando recebeu a noticia de que a sua especulação falhara, estava no quarto, não conseguiu sair do logar em que se achava. Uma onda vermelha subira-lhe à cabeça; os objetos principiaram a dansar-lhe em torno dos olhos; o chão fugia-lhe debaixo dos pés.

Tentou ainda dar alguns passos, mas cambaleou e caio afinal sobre as pernas embamecadas — como uma trouxa.

Morreu no dia seguinte.

ANTIGOS

SONHO

Caio de Mello Franco

Vives ... E em tua vida inquieta ou mansa,
Cheia de glória, ou de incerteza cheia,
Constróes teu sonho erguido na esperança:
Tanto mais frágil quanto mais se alteia ...

Depois, fio sutil, na ignota têia,
Teu pensamento pelo espaço avança ...
Mas tem a indecisão e a semelhança
De passos fugitivos pela arêia ...

Julgas que crês — e a dúvida te esmaga!
Ardes, deliras ... Tudo inutilmente,
Pois, do incêndio interior que se propaga,

Fica-te apenas, quando o sonho passa,
Um punhado de cinza inconsistente,
E uma remota sombra de fumaça ...

ALMANAQUES

Eça de Queiros

Conta uma velha lenda Talmúdica que, nas vesperras do Diluvio, dois sabios, dois videntes, que eram filhos de Seth e conheciam as tenções de Deus, descendo por um caminho da Mesopotamia, numa tarde triste, naquela imensa tristeza das últimas tardes do mundo, estremeceram, pararam, ao avistar por traz dos montes Gordios as nuvens que subiam, tenebrosas, enroladas, já carregadas da chuva suprema e vingadora. E o que então os contristou não foi a destruição dos rebanhos, das fortes cidades muradas, de tantos povos docéis, pois bem sabiam os dois videntes que, retiradas as águas, enalhada a Arca nas colinas moles, em breve outros homens, paes de outros povos, pastoreariam rebanhos mais densos através de prados mais ferteis, e ergueriam novamente cidades com vigias nas torres e o incenso fumegando nas aras. Não! o que os angustiou foi pensar que a Ciencia, a ciencia tão pensosamente adquirida e acumulada desde o Paraiso, pereceria com os homens sapientes que a possuíam, de repente, como se evapora a essencia rica do nardo quando o vaso fino se quebra; — e que as raças, renascidas sobre a terra renascida, deveriam recomeçar a aspera aprendizagem, e por longos tempos errar de rio a monte numa apagada e muda simplicidade de espirito, não sabendo mais que matar a caça com uma lasca de rocha, e ao desdobrar da sombra buscar o refugio dalguma toca, com medo da noite e dos seus astros incompreendidos!

Então, naquele caminho perdido da Mesopotamia, sob a tristeza imensa da tarde, os dois sabios, filhos de Seth, determinaram arquivar, escrevendo em matéria impercível, a Ciencia total daquela primeira Humanidade. Durante três dias, durante três noites, num vale onde acendiam fogos, à beira de uma fonte que rugia, inchada com a colera que Deus já comunicara a todas as águas — os dois sabios, sem repouso, anciosamente, espreitando as nuvens, gravaram sobre o granito e gravaram sobre o tijolo o Livro de Todo-o-Saber. Depois, na derradeira madrugada, finda a obra, estendidos como páginas, pelo vale, os tijolos e os granitos onde ficava inscrita toda a Ciencia Inicial, os dois sabios, levantando as faces cansadas, louvaram o Senhor que lhes concedera tempo de cumprirem, para com os homens da outra Humanidade, aquele dever final de fraternidade magnifica: — e do céu caíram lentamente, sobre as faces erguidas dos dois filhos de Seth, as primeiras gotas, pesadas e mudas, da grande chuva de Deus.

FOLCLÓR

Na vida não paga a pena,
Andar a gente a cismar,
Porque tudo que assucéde,
Ninguém pode sofrer.

Corri por todas as terras,
Bebi de todas as águas.
Dalgumas truxe uma flôr;
Doutras só truxe maguas.

Não tenho medo da guerra,
Podem vir e me levar,
Que o homem só veio ao Mundo
Pra com outro entrever!
(Lages)

Vida Social

ANIVERSÁRIOS

Genésio de Miranda Lins
Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Genésio de Miranda Lins, diretor-gerente do Banco Inco, em Itajaí e pessoa grandemente relacionada na sociedade catarinense.

As homenagens que receberá, juntamos às nossas.
FAZEM ANOS, HOJE:

Senhores:
— Dr. José Bonifácio Schmidt, do alto comércio em Itajaí.

— José Cavallazzi, funcionário do Tesouro do Estado.

— Rui Carlos Batista.

Senhora:
— Genésia Teixeira, digna esposa do sr. Nestor Teixeira.

Senhoritas:
— Nilda Luz Cordeiro, filha da viúva Cerina da Luz Cordeiro.

— Margarida Steppat, filha do sr. João Steppat.

Meninos:
— Silvío e Paulo Meireles, filhos do sr. João Meireles Júnior.

Menina:
— Olindina, filhinha do sr. Mário Oliveira.

Sr. João S. Areão
Ocorre, amanhã, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. João Stendel Areão, rádio-telegrafista da FAB.

Dr. Renato Barbosa
Passa, amanhã, o aniversário natalício do sr. dr. Renato Barbosa, advogado no Rio de Janeiro, a quem cumprimentamos.

Menino Rubens Ramos
Festeja, amanhã, o seu aniversário natalício, o interessante menino Rubens, filhinho do sr. dr. Rubens Pederneras Ramos, Procurador Fiscal da Fazenda Nacional.

Rubens reunirá, amanhã, os seus amiguinhos para u'a mesa de doces e finos guaranás.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

Senhores:
— Humberto Machado, funcionário dos Correios e Telégrafos.

Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia



Não deixe que o excesso de trabalho debilite o seu organismo, porque o cansaço físico e intelectual o levará, fatalmente, à neurastenia.

Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.

Vigonal
FORTIFICA E DÁ SAÚDE
Laboratórios Alvim & Freitas S.A.
São Paulo

— Rodolfo Paulo da Silva.

Senhoras:
— Maria do Bem Faisca.
— Eudóxia Vieira.

Jovens:
— Antônio Grillo.
— Benjamin José da Silva.

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. **Essa** garantia é a sua proteção.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

TOSSIU ?

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome "Satosin", o antissético das vias respiratórias. "Satosin" elimina a tosse, das novas forças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

Cine-Diário

RITZ
Às 10 horas
Colossal Matinada.
VAMOS VOAR MOÇO
Cantinflas.
No programa:
O Esporte em Marcha.
Nac.
Preços:
Cr\$ 3,20 e 2,00
"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON
Às 2 e 7¼ horas
Simultaneamente.
com o
ROXY
Às 7½ horas
Programa-Colosso.
1) — Cinelandia Jornal. Nac.
2) — ENTRE O AMOR E O PECADO
Technicolor.



Extremamente resistentes, leves e flexíveis, as mangueiras Goodyear são extraordinariamente úteis nos trabalhos de jardinagem. Fabricadas com borracha especial e cordões de algodão selecionado, as mangueiras Goodyear resistem longo tempo às torceduras, dobras, compressões - e mesmo à ação química do solo adubado! E por isso duram muito mais que quaisquer outras mangueiras similares.

A jardinagem com Mangueiras GOOD YEAR

AGORA!
Construção trançada, em peças de até 150 ms., nos tipos "Pathfinder" para jardim e "Wingfoot" para ar, água e lavagem de automóveis.
Especifique Mangueiras Goodyear

da
mais prazer!

GOOD YEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

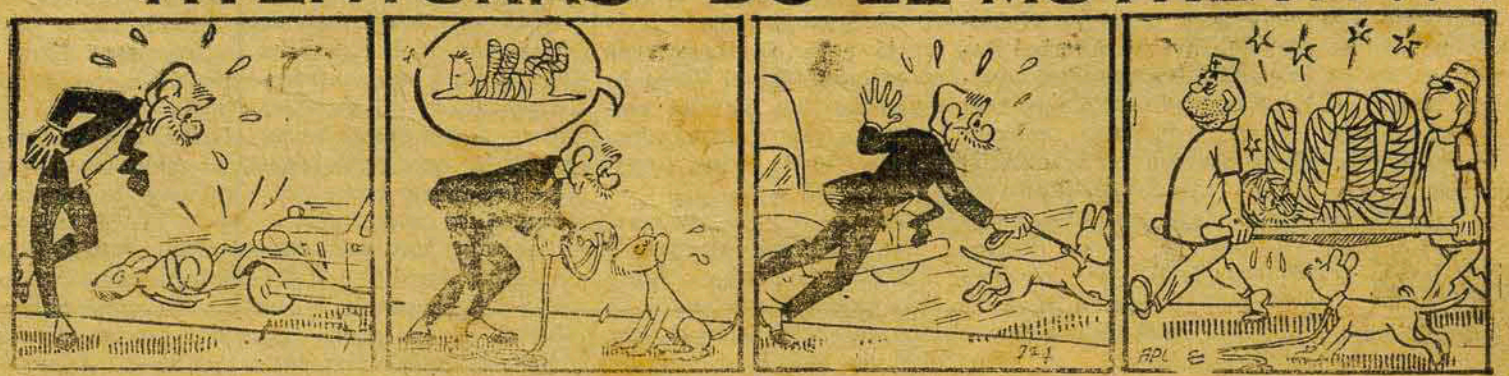
3) — AMAR FOI MINHA RUINA
Technicolor.
Odeon — Cr\$ 6,20 e 3,20
Roxy — Cr\$ 5,00 único
"Imp. até 14 anos".
ROXY
Às 2 horas
Vespéral do Barulho.
1) — Cine Jornal. Nac.
2) — AGENTE DA MORTE
3) — O VALE DO TERROR
4) — Continuação do espetacular seriado! PERIGOS DE NYOKA
7/8º Eps.
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".
IMPERIAL
Às 2 horas
Vespéral Chic.
1) — Notícias da Semana.

Nac.
2) — UM HOMEM IRRESISTIVEL.
3) — VAMOS VOAR, MOÇO!
Cr\$ 5,00 e 3,20
"LIVRE" — Creanças maiores de 5 anos poderão entrar.
RITZ
Às 2, 4, 6½ e 8¾ horas
IMPERIAL
Às 7¾ horas
Simultaneamente.
Sessões Elegantes.
PRESENÇA DE ANITA
No programa:
1) — O Esporte em Marcha. Nac.
2) — Metro Jornal. Atualidades.
Ritz às 2 e 4 horas — Cr\$ 6,20 e 3,20
às 6½ horas — Cr\$ 6,20

único.
Às 8¾ horas — Cr\$ 6,20 e 3,60.
Imperial — Cr\$ 6,20 único.
Rigorosamente proibido até 18 anos.
IMPERIO (Estreito)
Às 2 horas
1) — Jornal da Tela. Nac.
2) — O VALE DO TERROR.
3) — PERIGOS DE NYOKA
4) — AGENTE DA MORTE
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".
Às 7¾ horas
AMAR FOI MINHA RUINA
Technicolor.
Cr\$ 5,00 único
"Imp. até 14 anos".

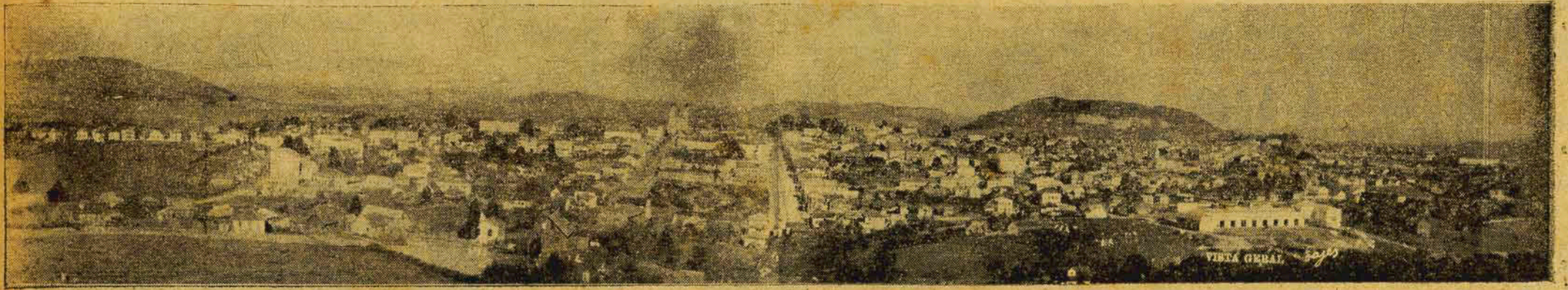
Fraqueza e exgotamento
FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado vista e memória fracas, mania de suicídio, tiques nervosos (caçoetes), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revigorante do sistema nervoso e das energias vitais. Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Crescendo Para o Alto e Para os Lados

A "PRINCESA DA SERRA" AGIGANTA-SE ANTE SUAS IRMÃS — VERTIGINOSO PROGRESSO — EM DEZ ANOS A POPULAÇÃO DA CIDADE AUMENTOU EM 100% — OPORTUNA E MOMENTOSA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO DR. OSNY RÉGIS, PREFEITO MUNICIPAL DE LAJES



Vista geral da cidade de Lajes

Após quarenta minutos de voo num possante Douglas D.C.-3, sobrevoávamos Lajes, a Princesa da Serra. Para o ilhéu, o panorama que se descortina é simplesmente majestoso. Num chapadão, cercada de serras impressionantes, Lajes, num crescendo vertiginoso, surge a nossos olhos, agigantando-se ao lado de suas irmãs.

É, realmente, uma cidade que merece denominar-se Princesa da Serra, ou, mais propriamente, Pérola

qual muito se orgulham, com justiça, aliás, os lajeanos.

Disse-nos o ilustre edil lajeano que, dado ao incremento da aviação comercial, cujos aviões regulares de passageiros e carga visitam Lajes, em média, vinte e cinco vezes por semana, tornava-se necessário colaborar com o Governo Federal no sentido de tornar o campo de pouso praticável a todos os tipos de aviões comerciais. Assim, enquanto o Governo Fede-

Peixoto, então Engenheiro Residente do D. E. R. em Lajes, o mais franco e decidido apóio.

"Conta o Município apenas com seus próprios recursos. Nada impedirá, entretanto, que Lajes continue no seu vertiginoso progresso, porque os lajeanos têm fibra e, sobretudo, amor à sua Terra. Ela progredirá sempre, queiram ou não queiram os inimigos de Lajes, porque os verdadeiramente lajeanos assim o querem" — acentuou o dr. Osny Régis.

Deixando o campo de aviação, visitamos várias outras obras, todas de real interesse para a coletividade. Nesse passeio, tivemos oportunidade de verificar a atividade febril da Prefeitura Municipal. Enquanto várias ruas ainda não calçadas apresentavam ótimo aspecto, em outras, possantes máquinas motoniveladoras, em seu impressionante e eficiente trabalho, alargavam-nas e deixavam-nas

importância é o relativo à conservação, melhoramento e, sobretudo, de construção de novas estradas. Tanto assim é que, em apenas pouco mais de quatro meses de governo à frente do Município, procurei melhorar as condições das estradas já existentes, num total de 800 quilômetros, tornando-as transitáveis, bem como construí as que ligam Correia Pinto a Palmeira e a de Cerro Negro ao Município de Campos Novos.

Todavia, esse trabalho é insano. Não dispondo a Prefeitura de recursos suficientes para pavimentar as estradas já existentes ou que venham a ser construídas, — e que serão muitas, diga-se de passagem, — torna-se imprescindível, após as chuvas e enxurradas que assolam esta região, principalmente no período hibernal, e considerando, ainda, que nem todos os proprietários de veículos compreendem, no seu próprio interesse, que seria mais

necessidades do Município. Relativamente, por exemplo, à rubrica "Serviços de Utilidade Pública", a dotação para 1951 foi de Cr\$ 668.512,00, dos quais apenas Cr\$ 362.520,00 para a construção e conservação de rodovias. Tal dotação não corresponde, absolutamente, às nossas necessidades. Dai o meu desejo de, ao encaminhar ao Legislativo Municipal a proposta orçamentária para 1952, solicitar dotações compatíveis com nosso progresso, com nossas urgentes necessidades, mormente para a construção e conservação de estradas, bem como para a construção de novos educandários e centros de saúde".

"Quanto mais escolas tivermos, melhor"

"Um Município como o de Lajes, — prosseguiu o ilustre Prefeito da "Princesa da Serra" — que, de acordo com o último recenseamento, passou, em população, a ocupar o segundo lugar no Estado, com cerca de oitenta mil habitantes, e cuja sede teve, nestes últimos dez anos, um aumento de 100% na sua população, não pode atender a todos os seus municípios em idade escolar com apenas 112 escolas municipais. Torna-se mister, por sem dúvida, criar novas escolas. Quanto mais escolas tivermos, melhor. Nestes quatro meses de governo, por exemplo, apesar dos diminutos recursos de que dispunha a Prefeitura, inaugurei dois novos prédios escolares, já atendendo às

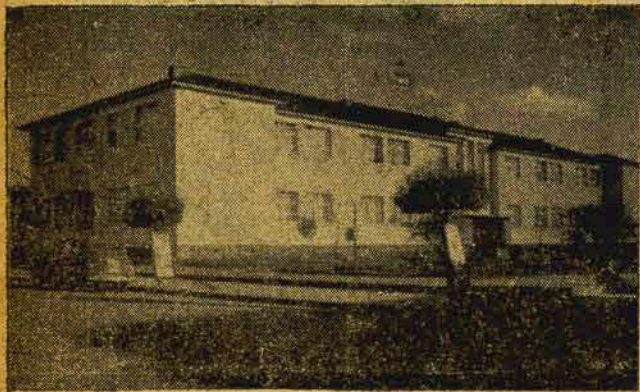
betos no Município de Lajes será ínfimo.

Financiamento de casas populares. — Entendimentos com a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

Continuando a discorrer sobre o programa de seu Governo, que é o do P.S.D., disse-nos, ainda, o dr. Osny Régis: "Já ao tempo do fecundo Governo de meu ilustre antecessor, sr. Vidal Ramos Júnior, a Prefeitura vendia, anualmente, cerca de oitenta lotes de terrenos para a construção da Casa Popular, cujos lotes eram vendidos para pagamento em sessenta prestações mensais, sem entrada e exclusivamente a pessoas que não possuíssem imóveis. Este ano encaminhei à Câmara, para o qual, aliás, dado ao caráter eminentemente social, espero obter aprovação, um projeto de lei seguindo o qual ficará a Prefeitura autorizada a vender, nas mesmas bases da atual, duzentos lotes de terrenos. Entremente, estou em entendimentos com a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina no sentido de obter o financiamento para cem casas populares, fornecendo a Prefeitura o terreno para a construção dessas casas, os quais serão pagos no mesmo prazo de financiamento".

Colaboração recíproca. — Em evidência o 2º Batalhão Rodoviário

Como não podia deixar de ser, formulamos ao sr. dr. Osny Régis, uma pergunta que reputamos de máxima importância: "Tem encon-



Instituto de Educação, em Lajes

da Serra, posto que nos dá a impressão de magnífica pérola engastada por hábil artista nos picos da serra. Lajes cresce a olhos vistos, para o alto e para os lados. Bairros surgem a todo o instante, num frêmito de entusiasmo de seus filhos e daqueles que lá procuraram exercer suas atividades agrícolas, comerciais e industriais.

Embora surgisse e se agigantasse graças à pecuária há muito Lajes se tornou num centro comercial e industrial. Haja vista, por exemplo, a Lei Orçamentária para 1951, que fixou a Receita em Cr\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil cruzeiros), da qual figuram as rubricas "Imposto sobre Indústrias e Profissões" com Cr\$ 798.800,00, enquanto que a relativa a "Imposto sobre Exploração Agrícola e Industrial" prevê uma renda de Cr\$ 550.000,00.

Visitando a cidade

Informado de nossa presença, o sr. dr. Osny de Medeiros Régis, nosso velho e particular amigo, ilustre Prefeito Municipal, com aquele entusiasmo, com aquele carinho com que se dedica a tudo quanto diz respeito à Cidade que o adotou, convidou-nos a visitá-la em sua companhia.

Visitamos, inicialmente, o campo de aviação, do

ral construía o aeroporto, que dentro em breve estará concluído e que será o mais apresentável de todos os aeroportos do Estado de Santa Catarina, a Prefeitura de Lajes promovia, com a colaboração do 2º Batalhão Rodoviário e da Varig, a macadamização da pista de pouso e, bem assim, de todo o campo. A primeira já está concluída, permitindo, assim, fácil aterrissagem, o que antes nem sempre era possível, porque de barro e areia, e as demais obras já estão, praticamente, em fase de conclusão. Tão logo seja possível, — disse-nos o dr. Osny Régis, — a Prefeitura iniciará a construção de uma nova pista em sentido diagonal à já existente e que será maior, considerando-se que poderá ter cerca de 1.300 metros, enquanto que a atual tem 1.080 metros.

Tecendo comentários, já com relação ao campo de aviação, já com respeito a outras obras de interesse público, o ilustre edil serano teve palavras elogiosas ao Governo Aderbal Ramos da Silva que, com aquele desprendimento que bem o caracteriza, não colocou jamais entraves à administração municipal. Muito ao contrário, o seu ilustre antecessor, sr. Vidal Ramos Júnior, teve, do governo Aderbal Ramos da Silva, através de seu não menos ilustre delegado, dr. Ney



Rua Marechal Deodoro (Lajes)

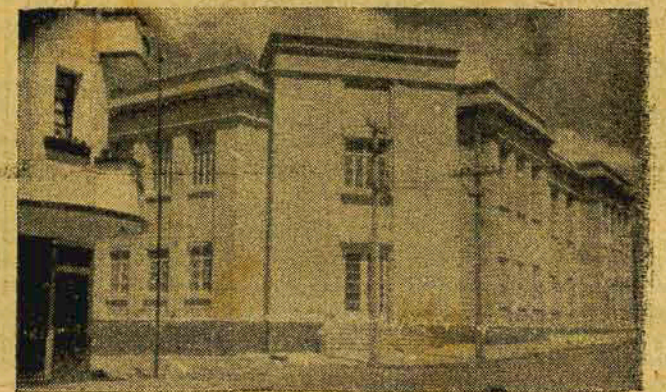
como se fossem ruas asfaltadas.

"É nosso objetivo, — disse-nos o dr. Osny Régis, — calçar o maior número de ruas dentro do menor prazo possível, principalmente aquelas cujo tráfego se torna cada vez mais intenso. Já no Governo, sobremodo honesto e dinâmico de meu antecessor, o meu prezado amigo sr. Vidal Ramos Júnior, como os senhores sabem, Lajes permitia, com qualquer tempo e a qualquer hora, a entrada e saída de todo e qualquer tipo de veículo, já para o norte, já para o sul, através de estrada federal Pôrto Alegre-Curitiba, porque calçadas as vias de comunicação da Cidade com a estrada federal".

Estradas. — Cada vez mais e melhores estradas

"Outro problema, tanto para mim quanto para o Partido Social Democrático, que me elegeu, de capital

justo e, mesmo, mais econômico, para nós e para eles, por isso que evitariam o desgaste inútil de seus veículos, que se abstivessem de trafegar com as estradas alagadas, — torna-se imprescindível, dizíamos, — mandar passear as máquinas tornando-as novamente, transitáveis. Além do mais, o número de máquinas rodoviárias que possuímos é diminuto; não obstante, logo que as condições o permitam, adquirirei novas motoniveladoras, tratores e caminhões. É bem verdade que é um material caríssimo e de difícil obtenção, porém, com o tempo, compensarão o sacrifício que se vier a fazer. Acresce, ainda, que as dotações para o ano em curso, considerada a quilometragem de estradas que possuímos e o desenvolvimento da produção agro-pecuária, do comércio e da indústria, não correspondem às prementes



Edifício do Forum, em Lajes

suas finalidades: um, na localidade Lagoa da Estiva, e outro, em Santo Antônio. Espero, antes de expirado o prazo de meu governo à frente dos destinos de Lajes pelo menos duplicar o número de escolas municipais. Prefiro no meu Governo, que faltem alunos a que faltem classes para recebê-los. Se conseguir realizar o meu intento, dentro de poucos anos o índice de anfa-

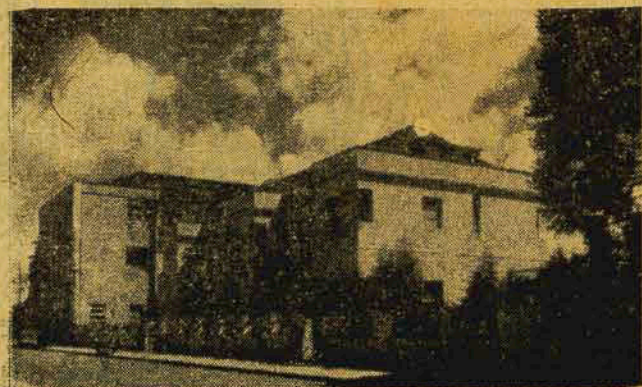
trado apoio para a realização do seu programa?"

— "De um modo geral, sim. No Legislativo Municipal, por exemplo, tenho encontrado grande parte do apoio que se faz mistes para que os atuais prefeitos, mormente os da oposição, possam realizar seus objetivos. Raramente, são os projetos apresentados pelo Executivo aprovados por maioria. Continua na 5a. página

Crescendo Para o Alto e Para os Lados

ria. Quasi sempre os Senhores Vereadores os aprovam unanimemente. E isto porque eles, como eu, compreendem que os interesses da coletividade devem se sobrepor aos interesses políticos. E como o programa do Partido que me elegeu tem por escopo o bem-estar da comuna, claro está que de outra forma não poderiam agir os Senhores Vereadores, por isso que os projetos que, como já disse, tenho apresentado, visam, exclusivamente, o bem comum.

ram, a rede externa do Serviço de Esgotos ficou pronta e, em janeiro último, ainda na honrada e profícua administração do dr. Aderbal Ramos da Silva, foi inaugurado. Não obstante, até agora não foram feitas as ligações para as casas particulares, o que muito tem entravado o serviço de calçamento da Cidade. Tenho esperanças, entretanto, de ver tornada realidade essa velha e justa aspiração dos lageanos o mais breve possível, por isso que não descuidarei de pleitear junto ao Governo do Estado a solução do



Hospital "N. S. dos Prazeres", em Lajes

vocas provas de simpatia e apreço pelo meu Governo. Todavia devo ressaltar o apoio integral que me tem sido dispensado pelo 2º Batalhão Rodoviário, sediado nesta Cidade, através de seu digno Comandante, o Coronel Olímpio de Sá Tavares, e de seus brilhantes oficiais e praças. Sempre que se faz mister um empreendimento de vulto, aí está o 2º Batalhão Rodoviário com a colaboração que lhe for dada emprestar. Aliás, já ao tempo do Governador Vidal Ramos Júnior, essa cooperação era integral. Parece assim que os disciplinados componentes daquela unidade de elite do Exército Nacional, de tal maneira se identificaram com o povo, que se sentem também lageanos. E isso nos honra sobremodo.

"Tenho, pois, como bem vêem os Senhores, encontrado, de um modo geral, o apoio imprescindível para fazer um bom Governo. Não obstante, tenho, também, dado o meu apoio ainda que não solicitado. Dentre outros devo citar o que se refere à assistência médica, farmacêutica e hospitalar a todos quantos, sem distinção de credos políticos, filosóficos ou religiosos, dela tem necessidade. Haja vista, o Centro de Saúde. Desprovido de recursos, não poderíamos os que dele se socorressem ficar à mercê da sorte. Assim, o Município, apesar de seus poucos recursos, vem fornecendo, às suas expensas, todos os medicamentos necessários, inclusive vacinas anti-variólicas, que, como os Senhores sabem, é atribuição do Governo do Estado, através do Departamento de Saúde Pública. Além disso, promoveu a Prefeitura a ampliação do serviço de abastecimento de água para a zona do Morro do Pôsto, bem como procedeu ao calçamento de Cidade. Esta última iniciativa, todavia, vem sendo retardada, graças ao Serviço de Esgotos, que está sob o controle de Estado. Como os Senhores não igno-

relativamente à cooperação com o Governo Federal, tem ela, também, se processado com a maior intensidade possível. Há pouco, por exemplo, o Município doou ao Ministério da Agricultura um terreno para a construção de um armazém de trigo com capacidade para 60.000 sacas e, um outro, ao Ministério da Guerra, para a instalação de um Posto de Remonta do Serviço de Remonta do Exército. Entrementes, estou em entendimentos com o Serviço Federal de Saneamento para o estudo e saneamento do Rio Cará. Se os entendimentos chegarem a bom termo, no que acredito sinceramente, uma vez realizado o saneamento a Prefeitura Municipal construirá majestosa avenida circulando a Cidade".

OUTRAS OBRAS DE VULTO — ARRECADADAÇÃO SUPERIOR A CINCO MILHÕES — A NOVA LEI ORÇAMENTARIA

Prosseguindo em sua palestra, disse-nos o dr. Osny Régis que procurará, tanto quanto lhe seja possível, atender às aspirações do povo lageano, já com relação ao Município, já com referência à própria cidade de Lajes, cujo desenvolvimento é assaz vertiginoso. Outras obras de vulto estão programadas. Entretanto, como em sua maioria dependem de aprovação do Legislativo Municipal, não quer a elas fazer referências antes de aprovadas. Não obstante, pode adiantar, porque já aprovado, que um Estádio Municipal à altura da Cidade será construído. Aliás, sua construção já foi iniciada, estando nos alicerces. Oportunamente baixará um decreto criando a Comissão Encarregada da Construção do Estádio Municipal, cujo término espera ver, o mais tardar, até fins de 1952. Tanto o Estádio, como as demais obras de vulto programadas, — frizou o edil serrano, — são e serão

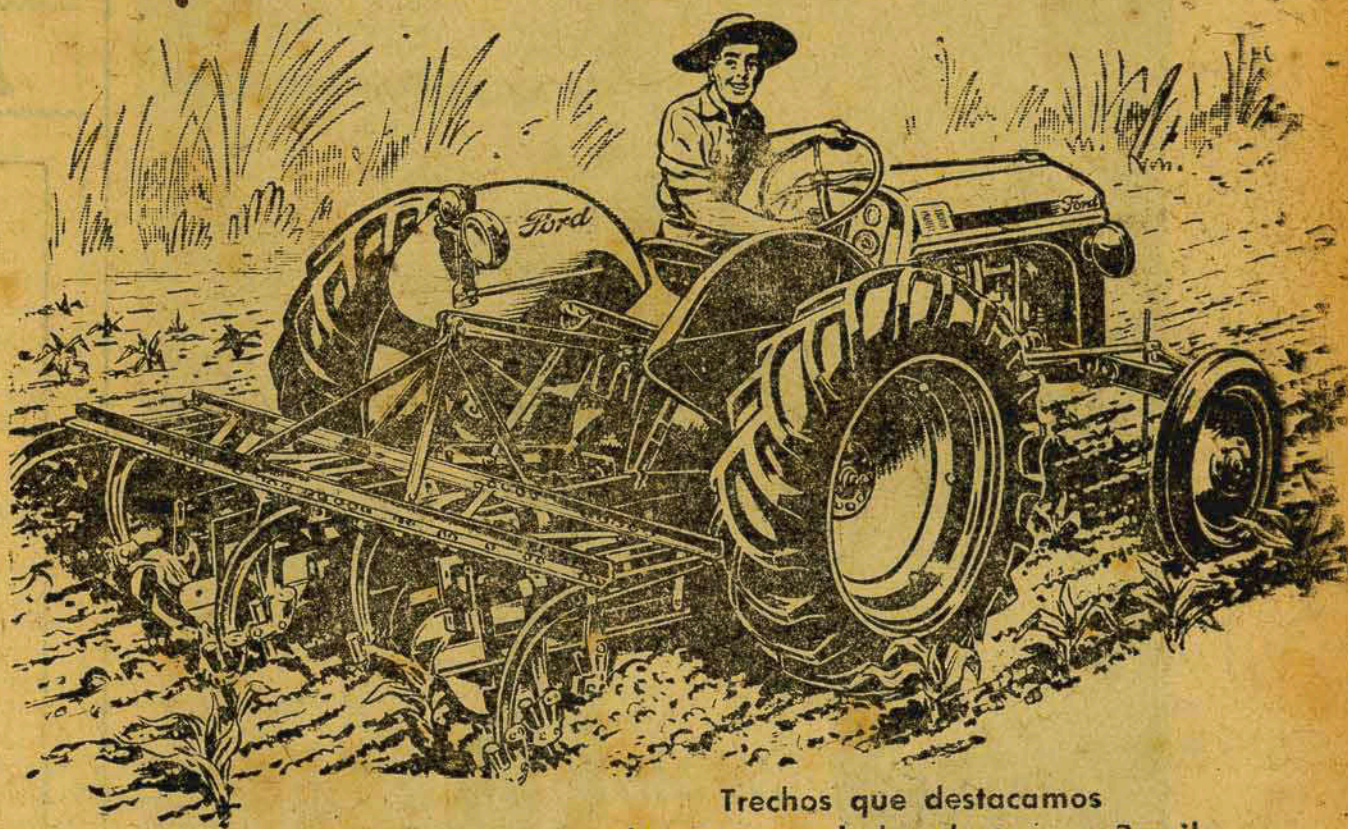
decorrências das arrecadações que o Município puder realizar. Prevista uma Receita de Cr\$ 3.400.000,00 para 1951, espera, no entanto, a Prefeitura arrecadar mais de cinco milhões de cruzeiros. Só as serrarias existentes no Município (cerca de 150) deram, em 1950, uma renda de, aproximadamente, tres milhões de cruzeiros. Em face dessas previsões, ao elaborar o Projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 1952, o fará com o maior critério, de modo a que, desde o início do novo exercício, possa a Prefeitura Municipal assumir compromissos capazes de serem resgatados oportunamente e dentro do mesmo exercício.

UM APELO — GOVERNO ACIMA DOS INTERESSES POLITICOS, DENTRO DO PROGRAMA PARTIDARIO

Ao encerrar sua entrevista, o sr. dr. Osny Régis nos fez sentir que continuará dentro do seu ponto-de-vista, isto é, a apelar para todos os partidos no sentido de o apoiarem no seu Governo que, como já tiveram oportunidade de verificar, está acima dos interesses políticos, embora dentro dos princípios que norteiam o seu Partido, o P.S.D. "Cer-

Possuidores satisfeitos afirmam:

"O TRATOR FORD economiza tempo e mão-de-obra"



Trechos que destacamos de cartas recebidas de todo o Brasil:

Do Sr. HERBERT R. LANG, tratorista e agricultor, Encantado, R. G. S.:

"... quando um agricultor necessitava de 5 dias para lavrar determinada área de terras com junta de bois, eu com meu Trator lavrava a mesma área em 2 horas! Vejam a grande diferença entre o método antigo de lavrar e o que ora estamos empregando:

5 dias de serviço com uma junta de bois a 70 cr. por dia	350,00
2 horas de serviço com trator a 50 cr. a hora	100,00
Diferença	250,00"

Do Sr. JOSÉ CASTILHO, fazendeiro, Avaré, S. P.:

"... desejo revelar a extraordinária economia de mão-de-obra que obtive, pois sôzinho cultivei 24 alqueires de milho, executando com o Trator Ford e os implementos todas as tarefas de produção".

Do Sr. L. DUARTE SILVA, fazendeiro, Rio Preto, S. P.:

"... a produção colhida na área mecanizada com o Trator Ford foi de 80 sacos de arroz em casca em média, por ano. Nessas mesmas terras, situadas no espigão da fazenda, colhia anteriormente com a aração manual com animais, uma média de 20 sacos por alqueire, isso mesmo quando o tempo era bem favorável".

Peça uma demonstração no Revendedor Ford mais próximo

FORD MOTOR COMPANY



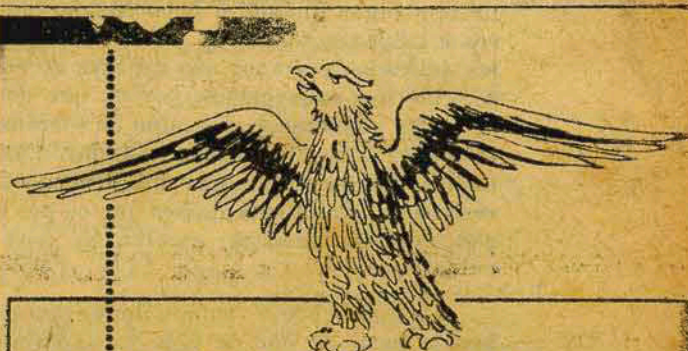
Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonturas, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, olhos empapados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que esses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cistex no tratamento de: CISTITES, PIELITES e URICEMIA

tos de que meu Governo visa tão somente o bem comum, o engrandecimento de Lajes, os Senhores Vereadores Municipais não me negarão, como não me tem negado, o apoio que necessito para levar a bom termo a missão que os lageanos me confiaram" — concluiu o dr. Osny Régis.

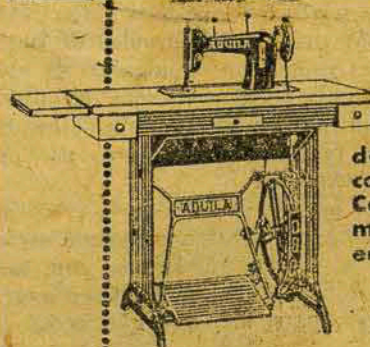
De nossa parte, agradecemos as atenções que nos foram dispensadas e formulamos votos para que SS. veja concretizado o programa que traçou e que se propôs realizar.



"A RAINHA DAS MAQUINAS"

AQUILA

MAQUINA DE COSTURA



17 anos

de experiência no Brasil consagram a Máquina de Costura AQUILA como a melhor e sem concorrência em QUALIDADE E PREÇO

COMPRAS RAPIDAS LIMA

Rua Quintino Bocaiuva, 254 - São Paulo
Cx. Postal 1579 - End. Telegr. "COMPRAS"
PROCURAM-SE AGENTES REVENDEDORES COM EXCLUSIVIDADE DE PRACS



NETTIE ROSENSTEIN criou este bonito conjunto para jantar. A capa é em tafetá de seda brilhante, cor de bronze. O vestido em Tulle, salpicado de "pois" dourados. A saia, muito rodada, é armada com uma anágua de tafetá cor de champagne. (APLA)

De Tôdas as Metrópoles para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"






DURANTE 100 ANOS
TEMOS AUXILIADO
AS MULHERES
EM TODO O MUNDO
A APRIMORAR
SUAS COSTURAS
COM MÁQUINAS PERNAS

1851 SINGER SEWING MACHINE COMPANY 1951

Bombas de sorvete

São deliciosas e próprias tanto para um lanche familiar como para um lanche de mais cerimônia. Já imaginou como os garotos vão apreciar esta receita? Então faça a experiência.

Prepare primeiro as bombas. Coloque numa panela 1/2 xícara de água para ferver. Acrescente uma colher de manteiga e uma pitada de sal. Vá mexendo em fogo médio que a mistura ferva.

Reduza o fogo e deixe esfriar por um minuto. Junte três ovos não batidos, um de cada vez, mexendo bem a massa depois de cada ovo. Coloque a massa, às colheradas, numa assadeira forrada com papel impermeável untado com manteiga. Deixe uns 5 centímetros de distância entre cada um e molhe de cada vez a colher para que as "bombas" fiquem mais regulares.

Asse em fogo forte durante 15 minutos. Reduza então o calor e deixe assar por mais 15 ou 20 minutos, até que fiquem douradas. Retire do fogo, e coloque o papel impermeável, em cima do qual estão as bombas, numa tábua, para esfriar.

Com uma faca afiada corte-as horizontalmente pelo meio. Encha com sorvete de creme ou de chocolate. Sirva com um molho quente e forte de chocolate derretido. (APLA)



Em frente a janela dupla coloque um grande sofá e uma mesinha. Flores e uma cortina vaporosa completam esse agradável ambiente. (APLA)

Conselhos de Beleza

AS MASSAGENS DO ROSTO SÃO ACONSELHÁVEIS

Especial para "O ESTADO" Lho adágio: "Mais vale prevenir do que curar".

Dr. Pires Muito se tem discutido sobre a conveniência ou não das massagens do rosto.

Há pessoas que dizem não aplicar, com receio de que a pele venha ficar cheia de rugas ou com os músculos caídos caso não possam continuar a fazê-las.

É um grande erro pensar, entretanto, de tal modo. Caso alguém esteja se tratando por meio das massagens e depois não possa continuá-las perderá, na ocasião em que parar com o tratamento, os benefícios do mesmo, mas nunca poderá pensar que a pele, para o futuro, vá ficar enrugada ou com os músculos relaxados.

É também comum ouvir-se sobretudo de pessoas jovens, não ser útil que um rosto de dezoito anos receba aplicações de massagens, pois não apareceram ainda as rugas ou outra qualquer imperfeição.

Ninguém tem o direito de afirmar tal coisa pois nesse caso bem se aplica o ve-

lho adágio: "Mais vale prevenir do que curar".

As massagens são aconselhadas em todas as partes do mundo e os grandes institutos de estética de Paris sempre as recomendam e aplicam. Há mesmo espalhadas por toda a França escolas especializadas no ensino não só da massagem como, ainda, de todas as questões científicas de estética. Nessas escolas os alunos estudam não só os diversos movimentos e espécies de massagem como, também, lições de anatomia e fisiologia.

Por todas essas razões é que somos a favor da prática de massagens como um dos mais fáceis, práticos e econômicos processos para a juventude do rosto.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.



RUGÓL

2 cremes em 1

Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.



LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A. S. PAULO

ral de Segurança é um organismo do governo destinado a promover o bem público. O programa intitula-se "Assunto Para Todos Nós" e é feito com películas cinematográficas mostrando a forma em que o governo federal coopera com os governos estaduais, comunidades, agências públicas e particulares e cidadãos em geral, a fim de melhorar a saúde do povo, incentivando a educação e aumentando a segurança familiar.

Um detalhe de importância do sistema colorido da Radio Corporation of America é o número de válvulas em branco e preto. As válvulas extras são imprescindíveis para a transmissão dos sinais coloridos.

O sistema colorido da Columbia Broadcasting System usa um disco rotativo a fim de transmitir as cores primárias vermelho, azul e verde, mas pode também usar uma válvula eletrônica.

Este sistema necessita 23 válvulas, das quais 3 são destinadas aos objetos coloridos.

Cartões

Detesto os cartões, esses pedaços de cartolina limitadas e egoístas. Tem um nome e um pequeno espaço para se escrever àqueles a quem não se ama, em escassas palavras apertadas, como apertado é o afeto, a recordação que se concede.

Cartolina pálida e branca, como veias de sangue sob a pele lisa das pessoas sem calor e sem fibra, sem entusiasmo e sem ardor. Cartão de cumprimento, que mal mantém as amizades e as recordações, que escorrega e se perde na pasta do carteiro, entre as cartas que nos chegam, com envelopes grandes contendo muito, dizendo muito, alegrando muito ao coração, cartas generosas...

Mas nunca há de acabar os cartões, nunca sairão de moda, pois cada dia decrescem as afeições, minguam os carinhos, desaparecem todas as manifestações de ternura.

É verdade que, na hora atual, de tanta crise econômica, de tanta economia forçada, as palavras ternas, os afetos e os amores são poupadíssimos, como se também custassem dinheiro, que, na realidade, é a única coisa que tem valor para muita gente... SILVIA (APLA)

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultraconcentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador a vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

É um produto do Laboratório Alvim & Freitas, S/A.

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro. CONSULTAS Cr\$ 20,00.

Como cuidar do bebê

Um dos momentos mais felizes da vida de uma família tem lugar quando o bebê ensaia vacilante os primeiros e trôpegos passos. A gente fica imaginando se aqueles delicados pezinhos são capazes de suportar o seu peso. Não nos esqueçamos, porém, que dentro de cada um daqueles pequeninos pés estão 26 ossinhos, todos em ação enquanto o bebê aprende a andar. Cada um deles tem uma função especial que irá desempenhar por todo o resto da vida. Se você quiser que os pés de seu filho cresçam fortes e direitos, escolha os seus sapatinhos com cuidado.

Quando chegar aquele importante dia, chega também a hora de pôr de lado os sapatinhos de lá. Agora ele já é um homem foi (ou mulher) e deve ter sapatos que suportem os seus pés. Sempre que comprar um novo par, observe bem as medidas, porque os pés das crianças crescem com rapidez. Prefira sempre um número maior, para deixar uma folga para os dedos. Sapatos pesados e apertados retardam o desenvolvimento dos tecidos e dos músculos. Escolha sapatos flexíveis e fortes. Os tipos altos que protegem os tornozelos, são melhores. Aqueles que tem na parte interna uma linha reta do calcanhar à biqueira, são preferíveis àqueles de biqueira bojuda que tantas vezes vemos em sapatinhos de crianças. Nunca se deixe levar pela falsa economia de aproveitar os sapatos que serviram para o irmão mais velho. Estes já estão deformados e podem causar danos aos pezinhos do bebê, ainda em formação.

Quando os pés do bebê estiverem muito quentes ou úmidos, ponha em prática o mesmo sistema que usa para si própria, isto é, polvilhe-os com talco antes de calçar os sapatos. Naturalmente, você usará um talco feito especialmente para ele, que não irrite sua delicada epiderme.

Ensinar o bebê a calçar os sapatos é dessas coisas que exigem grande paciência e cooperação de ambas as partes — mãe e bebê. Um meio de auxiliá-lo a vencer a difícil tarefa de distinguir o pé direito do esquerdo, consiste em marcar cada sapato com uma cor: um pequeno sinal verde num pé e vermelho no outro, ou um círculo num pé e uma cruz no outro, e assim por diante.

Não se esqueça de que os alicerces, não somente de pés fortes e saudáveis, mas também de um busto ereto e de uma atitude correta, dependem muito dos sapatos que você escolher durante os primeiros anos de vida do bebê.

Sua beleza e sua produtividade dependem de sua saúde. E sua saúde depende do remédio consagrado:

REGULADOR XAVIER

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Grande e perfeita organização de vendas pelo reembolso postal, oferece estes artigos, assegurando os melhores preços possíveis. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEMIERAS — Rua Buenos Aires, 139 — Rio de Janeiro. Remetemos amostras gratuitamente.

Aceita-se agentes de vendas, para todo o Brasil, mediante boa comissão.

Cinelândia Journal

Sob o patrocínio do Estabelecimento José Daux S. A. Comercial

O cinema é um espelho que passa pela rua; si há barro no caminho... o espelho não tem culpa

Teatro Alvaro de Carvalho

Terça e Quarta-Feira—Dias 28 e 29

(Dois únicos espetáculos)

RODOLFO MAYER

Interpretando sosinho a peça de Pedro Bloch

“As Mãos de Euridice”

Ingressos à venda durante todo o dia no Cine Ritz

Preços:	Cadeiras numeradas	Cr\$	25,00
	Balcões	Cr\$	15,00
	Camarotes	Cr\$	125,00



HOJE—Simultaneamente—HOJE
no RITZ e IMPERIAL

Presença de Anita

**Rigorosamente proibido
até 18 anos**



O primeiro filme dos grandes estúdios de CINEMATOGRAFICA MARISTELA



Sexta-feira
no RITZ em Be-
nefício da Cam-
panha Pró
Lazáro

Gabor-Radics
e sua Orchestra
Cigana

HOJE

ODEON às 2 e 7 3/4
ROXY às 7 1/2

O CRIME QUE ELA
COMETEU EM NOME
DO AMOR NÃO PODIA
SER JULGADO PELO HO-
MEM...NEM PUNIDO PELA LEI!



**AMAR foi MINHA
RUINA**

"LEAVE HER TO HEAVEN"
EM TECHNICOLOR
Com GENE TIERNEY · CORNEL WILDE · JEANNE CRAIN
Direção de JOHN M. STAHL
Bandeirante da tela-NAC. Proib. 14 anos

e mais:
**ENTRE O AMOR
E O PECADO**

TRANSFORMADORES G-E,



dos quais mais de 1 milhão de kva, fabricados no Brasil, já estão em uso no país.

MEDIDORES G-E,



também fabricados no Brasil. Mais de 1 milhão em uso, atualmente!

CHAVES ESTRELA-TRIÂNGULO G-E



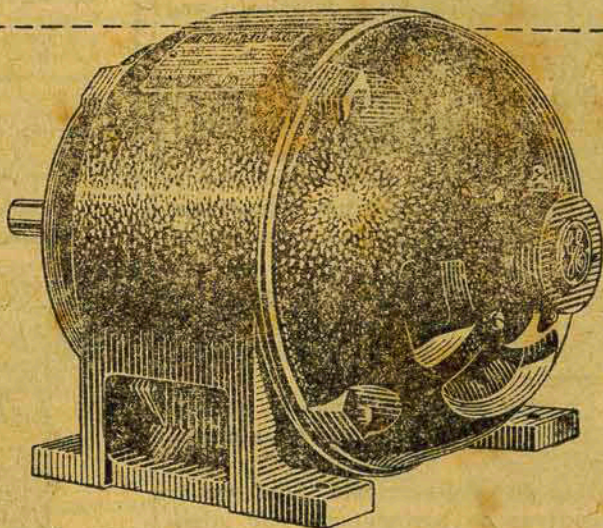
para proteção de motores. Reduzem a tensão durante a partida.

CHAVES MAGNÉTICAS G-E



adequadas para comando à distância de motores. Oferecem a máxima proteção contra sobrecargas.

Elementos que se completam para a mais alta segurança e rendimento!



MOTORES TRI-CLAD



Os afamados motores Tri-Clad, fabricados no Brasil pela General Electric são triplamente protegidos — contra defeitos materiais, defeitos elétricos, desgaste e avarias!

V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

VENDEDORES BICO

Oferecemos às pessoas ativas, capazes de colocarem nosso artigo, de fácil aceitação. Damos boa comissão e adiantamentos. Inútil candidatar-se não tendo conhecimentos do ramo de vendedor. Exigimos boas referências. **FABRICA DE FOLHINHAS** — Caixa Postal. 5253 — São Paulo.

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



ALUGA-SE

ótima sala no centro

A' Praça 15 de Novembro, 20, 2º andar (altos do Restaurante Rosa).

Tratar no mesmo local.

Uma ninhada de sucuri em plena rua!

FORTALEZA, 23 (V. A.) — A população desta capital viveu hoje um dos seus dias de maior emoção, quando uma ninhada de cobras provocou tremenda balburdia, que felizmente não teve consequências suaves.

Transportando para o Jardim Zoológico do Rio uma enorme cobra sucuri, o vapor "Campos Sales" chegou ao porto, e em se tratando de um exemplar raro — pois a gigantesca sucuri mede quasi oito metros de comprimento — foi decidido trazê-la a terra para ser exibida ao público.

Repentinamente, porém, ante os olhares de várias centenas de curiosos, a sucuri deu à luz a cem filhotes de uma vez, que, medindo cerca de 60 centímetros, saltaram por entre as grades da jaula, fugindo em debandada para a rua. A confusão que então reinou entre a enorme massa popular foi indescrevível. Todos fugiam, enquanto as cobrinhas saltavam sem rumo certo. Uma delas chegou mesmo a entrar nos Correios, quando o movimento

EFEITO SENSACIONAL NA ASMA Remédio REYNGATE

"A Salvação dos Asmáticos" As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

VAE AO RIO?

QUARTO C/BANHEIRO E TELEFONES DIÁRIA COMPLETA CASAL Cr\$ 220,00 SOLT. Cr\$ 130,00



END. TELEGR. "ARGENOTEL" TEL. 25-7933 RUA CRUZ LIMA, 30 PRAIA DO FLAMENGO

era mais intenso, provocando também intensa balburdia. Passado o primeiro susto, populares iniciaram a caçada das cobrinhas, recolhendo-as à jaula da grande sucuri. Algumas delas, entretanto, ainda não foram descobertas, e provavelmente novos sustos e correrias ainda irão provocar.

Hoje os Tempos São Outros

(Alvarus de Oliveira)

Havia certa vez uma ordem severa para a entrada no Cais do Porto ou porque a situação política não fosse muito boa ou por questão apenas de ordem interna, não nos recordamos. O Ministro da Viação, Pires do Rio, teve necessidade de penetrar no Cais. Todavia esquecera de avisar ou de munir-se da necessária papeleta. O guarda não teve dúvida: — Barrou o Ministro, autoridade máxima a quem estava subordinado. "Sou Ministro da Viação" disse-lhe Pires do Rio. — "Não o conheço respondeu o fiel servidor. Sinto muito, mas sem a senha não posso deixar passar". Sendo assim barrado, o ilustre Ministro não se aborreceu e dias depois o guarda era louvado e premiado pelo seu fiel cumprimento ao dever.

Este fato nos vem à memória quando aconteceu um caso mais ou menos semelhante. Um juiz infringiu as leis do tráfego e um soldado chamado a servir na Inspeção de Veículos, o multou. Aí apareceu o antipático: — "Sabe com quem está falando?" E o incidente foi parar na delegacia. O guarda levou uma terrível "bronca". Foram pedidas satisfações. Correrias das autoridades, pedidos de desculpas etc... Naturalmente que o guarda aprendeu uma

lição: — Que hoje o cumprimento do dever é relativo só vale contra os que nada são na vida, contra os pequenos. Em vez das autoridades darem o exemplo, são os primeiros a querer fazer valer a sua posição para infringir as leis...

Outro fato idêntico aconteceu no tempo do Edgar Estrela. O Senador Melo Vianna puzera o carro à frente do Municipal, em local proibido. Os guardas falaram ao Diretor do Tráfego e ele não teve dúvidas: — Mandou rebocar o automóvel do Senador para a Inspeção, como se fosse carro de um qualquer. O caso foi barulhento levantou celeuma, os comentários fervilharam. Uns dizem que não, outros afirmam que sim. Mas o fato é que o Estrela que era devotadíssimo ao serviço de tráfego, não permaneceu muito tempo no seu lugar... Mera coincidência? Qui lo sa?

Fala-se em falta de senso de responsabilidade, de ausência de autoridade para coibir abusos e quejandas... Todavia os homens de cima dão os piores exemplos que são imitados infelizmente, pela maioria...

Indiscutivelmente confrontando estes fatos com o do Ministro Pires do Rio, nós temos que afirmar: — Realmente hoje os tempos são outros...

A coisa "está preta"



para ele!



Zé Barbado estremeceu Ao voltar-se para traz: O pai da moça o fitava Com cara de ferrabraz!

Com Gillette escanhoado, Barba Feita, nesse dia, Ganha milhões e milhões Num prêmio da Loteria!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL



IA-032

CONTRA BRONQUITES CATARROS E TOSSES **SOLUÇÃO PAULTAUBERGE** CONTRA BRONQUITES CATARROS E TOSSES

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na **CASA MISCELANIA** — Rua Conselheiro Mafra.

Nova derrota do Governo

Os deputados da União Democrática Nacional, acolitados pelos representantes perreperistas Cassio Medeiros e Vicente Schneider, e dos deputados trabalhistas Bras Alves e Paulo Marques e mais do deputado ademarista Erony Teixeira Pinto, votaram sistematicamente contra o aumento previsto na emenda, inclusive o aumento da Magistratura!

O resultado foi de 19 votos a favor do aumento e 17 contra.

Votaram a favor, coesos, unidos, indivisíveis, os 18 deputados do glorioso Partido Social Democrático e o bravo e corajoso deputado trabalhista, Francisco Neves, que mais uma vez provou ser o amigo sincero e seguro dos humildes.

O Divórcio

Volta novamente à balha o divórcio. Seus propugnadores têm agora o cuidado de afirmar que são a favor da família monogâmica e indissolúvel, mas que se deve admitir o divórcio em casos especiais, por exemplo, cinco anos depois do desquite, medida esta, segundo eles, altamente moralizadora da família e da sociedade.

Pobres ingênuos, si não estiverem de má fé! Como si a terrível lição da história lhes fosse desconhecida!

De fato, em todos os países onde o divórcio foi adotado, só para casos excepcionais. EM TODOS ELES, SEM EXCEÇÃO ALGUMA, viu-se o que? Que "não há princípio doutrinário, nem severidade de leis é magistrados capaz de encerrar o divórcio nas fronteiras de alguns casos objetivos". Que aconteceu então? As leis foram se tornando mais amplas e mais frouxas e o destino da família ficou ao sabor das paixões humanas desencadeadas. A idéia do divórcio sugeriu-lhes todas as vilezas, todos os desmandos, todas as vergonhas...

Recapitemos, pois, brevemente, os argumentos.

1º — A FAVOR DA INDISSOLUBILIDADE MONOGAMICA.

A unidade e indissolubilidade é LEI FUNDAMENTAL DA FAMÍLIA HUMANA.

a) porque exige a educação física dos filhos;

b) porque exige a educação espiritual dos mesmos;

c) porque é disciplina do instinto sexual;

d) porque é escola de aperfeiçoamento moral dos conjuges;

e) porque é o SEMINÁRIO da nação;

f) porque é escola de virtudes cívicas;

g) porque conservadora das tradições nacionais.

2º — CONTRA O DIVÓRCIO.

Pelo contrário, o divórcio rompe a harmonia natural deste equilíbrio, inverte esta hierarquia de fins naturais.

a) porque tende a suprimir o filho: as estatísticas de todos os países divorcistas o atestam exuberantemente, fato conhecido de todos; o que as estatísticas não atestam são as funestas consequências para o indivíduo, para a própria família e para a sociedade desta limitação e supressão dos nascimentos. E quantos crimes se cometem, contra crianças inocentes e indefesas! Novamente as estatísticas provam o aumento assustador do aborto e in-

fanticídio nos países divorcistas.

b) porque compromete a educação do filho pela ruína da autoridade paterna, pela ruína da piedade filial.

Novamente as estatísticas o afirmam: desorganizar os lares, é multiplicar o crime: o aumento da criminalidade infantil constitui um dos sintomas mais alarmantes de nossa moderna crise social, como todos sabem.

c) porque prepara casamentos infelizes, diminuindo a força de adaptação à vida comum, facilitando as infelicidades conjugais, vitimando sobretudo a mulher.

De fato, vamos outra vez às estatísticas. Elas demonstram que a mortalidade precoce, a loucura e o suicídio são muitos mais frequentes entre os divorciados do que entre os não divorciados.

d) porque é fruto do egoísmo anti-social: dissolvendo a família, o divórcio dissolverá também a sociedade; o divórcio é filho do egoísmo, e o egoísmo é a negação da vida social. O divórcio, é, pois, eminentemente anti-social.

e) porque é sintoma de decadência, já que é anti-social: eis porque aparece nas épocas de decadência.

A história ensina — e o dizem também os positivistas — que só, quando corrompidos, sentem os povos necessidade do divórcio, e o seu fruto é acelerar a corrupção. E corrupção quer dizer decadência intelectual, enfraquecimento físico, diminuição da energia procreadora, paralisia no desenvolvimento econômico, incapacidade de conservar e devender a pátria e a liberdade" (Meda). A história dos povos prova que a humanidade já venceu a fase da poligamia: ora, o divórcio levará insensivelmente à poligamia. Afirma-nos os mais insuspeitos evolucionistas: Morselli, Zerboaglio, Fogazzaro, Forster, Soencer, Proudhon, ... que consideram o divórcio como uma volta ou uma parada na evolução da espécie.

Por conseguinte, a propaganda contra a indissolubilidade das famílias é uma OBRA DA ANARQUIA E DESORDEM, DE DESTRUÇÃO E DE MORTE.

Vital de Figueiredo

21-8-1951

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



TAC - CATARINENSE
A NOSSA COMPANHIA

ASSISTENCIA

As galerias franqueadas ao público pela elegancia democrática do presidente Volney Collaço, estiveram do começo a fim, superlotadas.

As dependencias internas da Casa abriram suas portas para receber a visita de cidadãos ilustres, notando-se a presença dos eminentes políticos Dr. Aderbal Ramos da Silva e Celso Ramos, os quais, apesar do adiantado da hora, permaneceram na Assembléia até o final da sessão, num gesto de bela solidariedade ao funcionalismo estadual.

UM GRANDE PRESIDENTE

Ao encerrarmos esta cronica, um comentário se impõe: é o admirável equilíbrio com que o deputado Volney Collaço de Oliveira conduziu os trabalhos.

Desde o dia de sua investidura, provou o digno e culto representante do sul do Estado, ser um caráter inatacavel, com credenciais raras e completas para ocupar o alto posto.

Poder-se-ia dizer que o eminente conterrâneo estava à espera de um ensêjo para evidenciar a sua personalidade servida de lucida inteligencia, de solida cultura e excepcionais virtudes de coração e espirito.

Sereno, superior, jamais a sua atuação se desviou para esta ou aquela corrente, para esta ou aquela conveniencia momentanea.

Rigido na interpretação do Regimento, defende-as ciosamente as prerrogativas da presidencia, não admitindo qualquer arranhão à sua autoridade, mas assegurando a todas as suas resoluções, um cunho profundamente democratico.

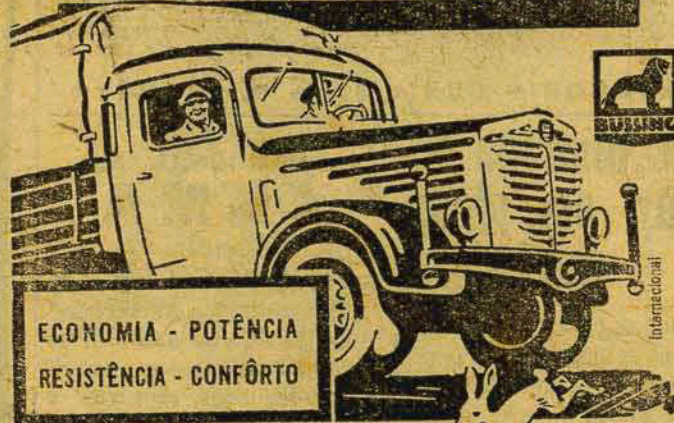
O homem acessivel, simples, todo cordialidade quando fora da cathedra presidencial, transfigura-se no presidente austero, identificado em tudo com a responsabilidade do posto que ocupa.

Nós, que o vimos acompanhando com crescente admiración, daqui lhe rendemos a nossa homenagem pela maneira realmente feliz com que se houve na sessão de sexta-feira a noite, indiscutivelmente uma das de maior solemnidade e importância de quantas realizou o legislativo catarinense.

NOVAMENTE NO BRASIL

os afamados caminhões

BÜSSING



ECONOMIA - POTÊNCIA
RESISTÊNCIA - CONFORTO

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil
LANARI S.A.
S. PAULO
Rua Marconi, 87
2.º andar - Caixa Postal, 5957
End. Telegr. "LANARISA"

Hoje e amanhã no passado

26 DE AGOSTO
A data de hoje recorda-nos que:

— em 1640, na Bahia, faleceu o Mestre de Campo, General Gioau Vincenzo Sanfelice, Conde de Bagnuolo, que veio para o Brasil em 1625 regressando à Espanha nesse mesmo ano; voltando mais tarde tomou parte ativa na expulsão dos holandeses;

— em 1648, os holandeses que haviam capitulado em São Paulo de Loanda, embarcaram em número de 1.100 europeus, entre eles o brasileiro João Niederaner;

— em 1824, aderiu à Confederação do Equador, proclamada em Pernambuco por Pais de Andrade, o Governador do Ceará, Alencar Araripe;

— em 1868, no arroio Jacaré, um corpo paraguaio de 400 homens foi derrotado pelo Coronel brasileiro João Niederaner;

— em 1868, no acampamento de São Francisco, por ordem do ditador Francisco Solano Lopes, foram fuzilados alguns oficiais paraguaios, entre eles o General Bruguez e o Coronel Nunes;

— em 1800, Luiz Galves declarou-se Presidente da República do Acre;

— em 1938, a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens foi transforma-

GANHE UM

corte de casimira inteiramente de GRAÇA
Peça explicação juntando um envelope selado
Caixa Postal, 4587
SÃO PAULO



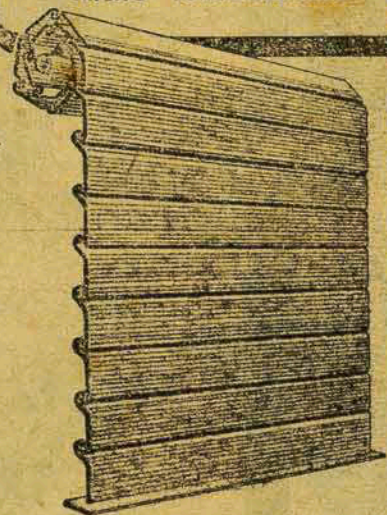
Um aviso para sua segurança

D'A INVULNERÁVEL - Portas de Enrolar

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Não adquira uma simples porta de enrolar aparentemente boa. Prefira a VERDADEIRA PORTA "A INVULNERÁVEL". Considere que a porta é a garantia de seu estabelecimento, além de embelezar a fachada do prédio. Tenha o cuidado de verificar, ao adquirir PORTA DE ENROLAR se ela é de TIRAS METÁLICAS ARTICULADAS DE PERFIS PATENTEADOS DA "INVULNERÁVEL", cujos requisitos técnicos oferecem:

SEGURANÇA - DURABILIDADE
"ERFEITO" FUNCIONAMENTO



Todos estes requisitos, que lhe dão garantia de 15 anos de durabilidade, são os fatores do grande sucesso obtido pela "A INVULNERÁVEL" com as milhares de portas já colocadas em todo o Brasil. ONDE EXISTE UMA CONSTRUÇÃO NOVA, EXISTE PORTA "A INVULNERÁVEL".

A Invulnerável Brasileira
COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.
Rua Piratininga, 927 - Tel. 32-9851
Caixa Postal 6440 - São Paulo

Representante:

R. SCHNORR - Rua Felipe Schmidt, 42
Telefone 1533 - Caixa 144 - FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

Larga-me...
Deixa-me grilar!



XAROPE
S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. O Xarope São João é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar livremente.

Tome Café MIMI

da em Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

27 DE AGOSTO

A data nos recorda que: — em 1795, em Vila Rica (depois Ouro Preto), Minas Gerais, nasceu o notável estadista Bernardo Pereira de Vasconcelos;

— em 1828, teve lugar no Rio de Janeiro a convenção de paz entre o Império do Brasil e a República das Províncias Unidas do Rio Prata, hoje República Argentina, que renunciaram suas pretensões sobre a Banda Oriental do Uruguai que na ocasião era chamada Província Cisplatina;

— em 1849, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, onde

ACABE JÁ
COM ESTA DOR
NAS COSTAS!



DOR NAS COSTAS, reumatismo, contusões, neuralgia, lumbago e torceduras — tudo isso encontra pronto alívio quando você aplica Emplastro SABIA. SABIA tira calor para a zona afetada e suaviza os centros nervosos. Nenhum cheiro. Aplicação fácil e higiênica.

EMPLASTRO

SABIA



Um produto

Johnson & Johnson

nasceram em 1769, faleceu o Marechal João de Deus Menna Barreto, Visconde de São Gabriel.

— em 1859, o Coronel E. L. Drahe, perfurou o primeiro poço de petróleo no mundo, em Oil Creek, Pensylvania, E. U. A., sendo a torre, que ergueu a 10 metros, chamada "a maluquice de Drake".

André Nilo Tadasco

PIADAS

DE PITIGRILLI

(Especial para "O ESTADO").

BUENOS AIRES — (APLA) — Alguns desconhecidos empaparam gasolina em um cão que dormia e atearam fogo. Outros desconhecidos fizeram o mesmo com um burro. Um menino de doze anos derramou querosene na cabeça de um outro menino e aproximou dele um fosforo aceso. Há imbecis que se divertem telefonando a uma família que morreu um seu parente em um desastre e que o levaram para o hospital ou para o necrotério. Outros, menos audazes e menos trágicos, limitam-se a telefonar contando casos menos brilhantes e desprovidos de qualquer fantasia. Não são raros os indivíduos que, encontrando-se sós diante de uma página em branco ou de um aparelho telefonico, libertam toda a estupidez comprimida pela educação, pelas convenções reciprocas e pelo medo à responsabilidade. Esses seres bratos e primitivos não merecem outro castigo que a pena corporal de cinquenta chicotadas em praça pública, inoportunamente suprimida por nossos códigos penais.

Há duas especies de brincadeiras, dizia Cicero. Uma ignobil, desavergonhada, obscena; outra elegante, educada, engenhosa, amavel. Se é evidente a diferença entre um genero e o outro, é, contudo, difficil saber-se onde termina e onde começa a perversidade. Uma graça apreciada por seu autor e pela platéia, pode parecer malvada para quem é vitima. O uso das brincadeiras nas conversas é uma questão de tacto; entre duas pessoas educadas existem certos limites que não podem ser ultrapassados, certas cordas que não podem ser tocadas com violencia. Tudo que afeta a reputação, disse La Bruyere, não é assunto de brincadeira e não convem fazer brincadeiras, ainda as mais inocentes, senão entre pessoas corretas e espirituosas. E o grande moralista adverte que é difficil impor-se limites no impeto da brincadeira que todos aplaudem; as amizades mais solidas têm sido comprometidas por uma brincadeira infeliz e conclui dizendo que o melhor é abster-se.

As únicas brincadeiras que tem razão de ser são as que são dirigidas contra a autoridade mal empregada, o formalismo obstinado, os falsos valores, os convencionalismos pouco inteligentes, o conformismo hipocrita.

Cicero, vendo entrar seu genro Dolabella, baixo e cheio de vaidade, com uma grande espada na ilharga, perguntou:

— Quem prendeu esta espada em meu genro?

Uma senhora inglesa, dessas que deixam sinal no nivel dos licores nas garrafas, para se precaver contra os abusos dos criados, perguntou a seu médico como poderia conservar um barril de excelente cerveja sem que seus empregados a bebesses.

— Há um sistema prático — respondeu o médico — Coloque um barril de bom vinho de Borgonha junto ao barril de cerveja.

Num congresso em horticultores fanáticos, que, para enobrecer sua profissão e dar-lhe um aspecto científico, enfeitavam suas humildes couves e seus modestos repolhos de nomes eruditos, de desinencias latinas em "us" e "um", encontrava-se Mary, o poeta, um espirito rebelde e caprichoso, expulso do seminário por ter sido apanhado com um livro de Voltaire. Um horticultor ficava deslumbrado pondo sobre as hortaliças os nomes altissonantes de "echinocactus, pelargonium inquisinauns..."

— Não sabe o nome desta? — perguntou o poeta.

— Não!

Era um simples pedaço de pau cravado no solo para sustentar as ervilhas. E Mery colocou, sem nada dizer, um cartãozinho, no qual escreveu: "Manchabalo (que quer dizer: cabo de escova) Domesticus".

O futuro rei da Espanha Afonso XIII, que se aborrecia na residência de verão de La Granja, e era importunado por seu professor de equitação, que o tratava mais como um menino que como um rei, e o irritava com suas exigências e sua mania de proclamar-se o maior professor de equitação do reino, passou um trote no professor. Trocou-lhe o cavalo, sem que notasse, e o cavaleiro caiu num pantano. Reprendido pela rainha Maria Cristina, filho, feliz de haver burlado da autoridades, respondeu:

— Era tão bom ve-lo sair de dentro da água, completamente enxarcado e sujo de lama! Parecia uma se-reia!

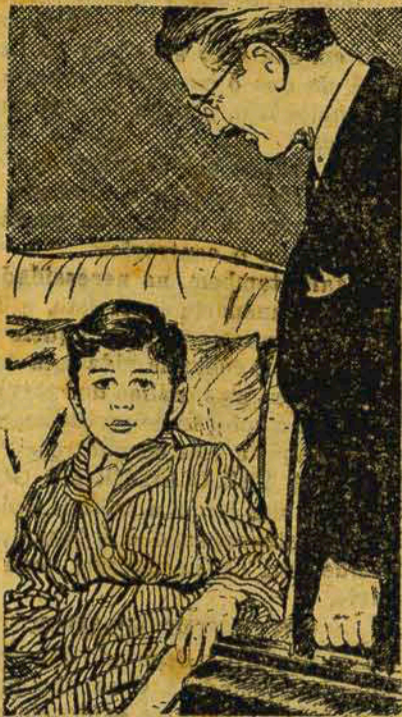
Sem respeito pela exagerada autoridade paterna, Don Carlos mandou preparar um livro ricamente encadernado, com este titulo em ouro: "As grandes empresas do Rei Felipe II" e o ofereceu ao pai. O rei, orgulhoso, o abriu. Todas as páginas estavam em branco.

São divertidas as brincadeiras das quais surge uma idéia ou uma verdade. O escritor Conan Doyle escolheu, entre seus amigos, os doze que tinham mais fama de honestidade e maior firmeza política e lhes mandou doze telegramas: "Fuja imediatamente. Tudo foi descoberto". Antes do anoitecer aqueles doze campeões de todas as virtudes civicas e privadas tinham saído da Inglaterra. O escritor de romances policiaes, para quem a consciência do homem não tinha segredos, talvez tivesse recordado daquele ator famoso que, quando estava farto de uma mulher e queria se ver livre dela, dizia-lhe, de cara fechada:

— Senhora! Já sei de tudo!

A brincadeira deve ser um duelo de armase cortezes, na qual quem provoca está obrigado a receber cavalheirescamente a resposta. Por isso, as brincadeiras anônimas são desprezíveis. O pintor Gustavo Courbet, viajando numa diligencia, viu-se junto de uma caixa de uvas

O que você pode fazer contra a Apendicite



Dor de estômago... ou apendicite? Só o médico poderá dizer! Os maiores perigos da apendicite são: os remédios caseiros e a demora no tratamento.

A apendicite não deve atemorizá-lo se for reconhecida e tratada em tempo! Suas conseqüências serias são evitadas em quase todos os casos, através de um tratamento oportuno. Mas a apendicite, que é uma inflamação do apêndice (pequeno órgão ligado ao intestino grosso), é sentida às vezes como uma simples dor de estômago. Muitos ignoram a verdadeira doença até que seja tarde demais! Se, aos primeiros sintomas, todos chamassem o médico imediatamente, os casos fatais de apendicite seriam reduzidos à metade!

● Esta é uma série de conselhos sobre problemas básicos de saúde. Neles você verá como uma estreita cooperação com o seu médico pode, não só SALVAGUARDAR, como também MELHORAR seu bem-estar diário e suas possibilidades de uma vida longa e saudável.

Conselhos a seguir



Não tome laxativos



Nada de aplicações quentes ou frias



Deite-se e fique quieto no leito



Chame o médico imediatamente



A cirurgia moderna e as novas drogas eliminaram a maioria dos perigos da operação de apendicite. A convalescença é mais segura, mais rápida, mais agradável!

Sintomas de apendicite: dor na região do abdomen, às vezes acompanhada de náusea, vômitos, febre ligeira. Siga as instruções acima.

Aviso! Não queira tratar-se você próprio! O erro mais comum: tomar purgante ou clister. Isso freqüentemente provoca a ruptura do apêndice generalizando-se a infecção. Um estudo sobre a apendicite numa grande cidade, mostrou que, evitando-se os laxativos, os casos fatais foram reduzidos à metade. Portanto, não tome remédios caseiros, não aplique bolsas de gelo ou de água quente. A qualquer dor de estômago suspeita, chame o seu médico imediatamente! Só ele pode fazer um diagnóstico seguro.

Se o médico recomendar uma operação, siga o seu conselho e não se preocupe. Em geral, a remoção do apêndice é um serviço de "rotina" que o cirurgião já fez inúmeras vezes e que exige apenas alguns minutos. As novas drogas e os modernos antissépticos garantem agora operações mais seguras e proteção contra complicações. Você pode confiar em que: 1) terá uma convalescença agradável; 2) sairá do hospital em menos de uma semana; 3) voltará à vida normal em menos de 3 semanas!



SQUIBB

PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858

Vitralux-Plastic-Selo Marfinite

FOTO PRATO

FOTO PERDIZES LTDA.—Caixa Postal 7114.—End. tel. «Marfinite». S. Paulo.

enviada a uma princesa russa, então muito conhecida na alta sociedade internacional. Ficando sózinho, introduziu entre os ramos de moscatel e champanhe um bilhete: "Senhora, amo-a mais que a vida e não posso viver sem vós". E assinou: "Pintor Courbet, Rue Hautefeuille 32". No dia seguinte, ainda esteve na cama quando se apresentou um senhor muito grave, que disse que lhe queria falar. Acreditando tratar-se de um cliente rico, o retratista levantou-se logo.

— Sou o marido da princesa — disse o austero senhor — Como teve a ousadia de escrever este bilhete a minha senhora?

O pintor deu uma gargalhada, e o príncipe também acabou rindo e se retirou satisfeito com a palavra de honra do artista, que nem ao menos conhecia de vista a irrepreensível consorte. Mas três anos depois, uma elegante senhora de capote de pele e muito perfumada, que parecia haver surgido, apaixonada e vibrante, das páginas de Anna Karenina, se apresentou ao pintor:

— Sou a princesa... Meu marido morreu. Como estou livre e não podeis viver sem mim, vim oferecer minha mão e todos os bens que possuo na Rússia.

Mas haviam transcorrido três anos, muito tempo para a vida de uma brincadeira. Assim como as dividas de jogo devem ser pagas dentro de 24 horas, assim também a brincadeira deve nascer, desenvolver-se e desaparecer no espaço de alguns minutos.

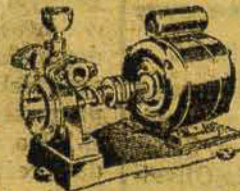
SEM TRABALHO - SEM COMPLICAÇÕES

AGUA À VONTADE

com BOMBA ELÉTRICA LILLA ★ de pistão

para poços rasos ou profundos — residências, fazendas, etc.

Engrenagens funcionando inteiramente mergulhadas em óleo lubrificante, dentro de caixa herméticamente fechada. Não se gastam, não oferecem perigo e são completamente silenciosas.



PARA POÇOS RASOS Bomba rotativa elétrica LILLA. De instalação simples e custo reduzido. Silenciosa.

★ TAMBÉM BOMBAS A GASOLINA E MANUAIS

Cia. LILLA de Maquinas INDÚSTRIA • COMÉRCIO

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo Oficinas e Fundação em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi

3217

LIBERTE OS INTESTINOS DA PRISÃO DE VENTRE TOMANDO OS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

DIA DO SOLDADO NOVA DERROTA DO GOVÉRNO

Hospital Beatriz Ramos

Na sua sessão de sexta-feira, a Câmara Municipal prestou expressiva homenagem ao Soldado Brasileiro, através de eloquente palavra do vereador Flavio Ferrarri.

O representante pessedista pronunciou brilhante discurso sobre a efeméride, pondo em relevo a gloriosa vida do imortal Duque de Caxias, patrono do Exército e um dos mais completos cabos de guerra do continente sul-americano.

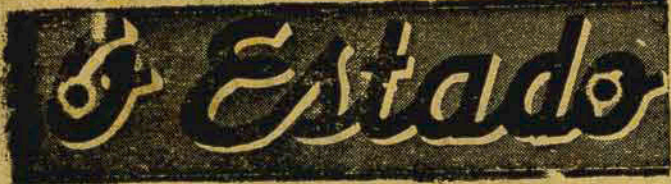
Concluindo sua significativa oração, o professor Flavio Ferrarri propôs, sendo aprovado por unanimidade, um voto congratulatório

pela data e solicitou a designação de uma Comissão para apresentar cumprimentos à Guarnição Militar em nome da Câmara de Florianópolis.

O sr. presidente nomeou os srs. vereadores Vitor Fontes, Flavio Ferrarri, Miguel Daux e Osni Lisboa.

Por sua vez, o sr. Osmar Cunha requereu retransmitisse um telegrama ao Ministério da Guerra e ao Comando da Guarnição de Florianópolis.

Com a homenagem se solidarizaram os srs. vereadores Gercino Silva e Vitorio Cecheto, em nome de suas bancadas.



Florianópolis, — 26 de Agosto de 1951

Para Não Ferir a Economia Catarinense!

O SR. IVO D'AQUINO, QUE ABORDOU O ASSUNTO NO SENADO, SOLICITA SUGESTÕES DOS COLONOS CATARINENSES, PARA ESTUDOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Há dias, tivemos ensêjo de, nestas colunas, veicular uma notícia que diz respeito à economia catarinense — 400 mil quilos de banha colonial, estão armazenados, em Chapecó, Concordia e Joaçaba, à falta de transporte para os mercados consumidores.

Esse fato, que também repercutiu na Assembléia Legislativa, através da palavra do sr. Dep. Oscar Rodrigues da Nova, do P.S.D., e representante do oeste catarinense, mereceu do senador Ivo d'Aquino, eminente coestadano, líder do Governo naquela Câmara Alta, veemente apêlo no sentido de que fossem equacionadas medidas, pelo Ministério da Agricultura, afim de solucionar o problema que, como está, ferirá, grandemente, a economia de Santa Catarina.

Ontem, àquela ilustre parlamentar, sr. Dep. Oscar R. da Nova, foi dirigido, pelo Senador Ivo d'Aquino, o seguinte despacho telegráfico:

"Nº 1466 — 24-8-51 — Havendo lido sessão segunda-feira do Senado apêlo fei-

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádies R.C.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

Senador Gomes de Oliveira

Encontra-se nesta Capital, desde ontem, o sr. Senador Carlos Gomes de Oliveira, que tem sido muito cumprimentado pelos seus amigos e correligionários.

Dep. Saulo Ramos

Via aérea, chegou, ontem, o sr. Deputado Saulo Ramos, da bancada catarinense na Câmara Federal. O ilustre representante na Câmara tem sido grandemente cumprimentado pelos seus amigos e correligionários.

to na Assembléia Legislativa pelo prezado amigo e outros nobres deputados, respeito ao beneficiamento e liberação de banha colonial, recebi, hoje, carta do Ministro da Agricultura em que me comunica ter determinado aos órgãos técnicos do Ministério estudo urgente do assunto, afim de permitir a solução daquele apêlo. Quaisquer sugestões tenha a respeito do assunto de tão alto interesse da população das zonas coloniais de nosso Estado, peço me transmitir afim de poderem ser estudadas no Ministério. Cordial abraço (as.) Ivo d'Aquino.

* A bancada do P.S.D. * * deu votação unânime ao aumento do funcionalismo. O deputado do P. S. P. — uma andorinha só não faz verão — assinou a emenda Ylmar Corrêa e depois recuou! Penosa impressão deu o representante ademarista, titular de um diploma de ensino superior!

Dezenove votos a favor. Dezoito pessedistas e um trabalhista. Este foi o único a fazer declaração de voto. E disse: "Manifestei-me pelo aumento do pequeno, porque, estando com o Povo, não posso apoiar apenas os que já ganham mais."

Síntese magnífica, a do deputado Francisco Neves. Nela está contido o programa inteiro do P. T. B.! No seu resumo lapidar, refletem-se o pensamento e a ação do sr. Getúlio Vargas.

Os que votaram em sentido contrário é que estão divorciados do partido e da política do Chefe da Nação. Se, algum dia, perceberem isso, é ainda possível que os deputados Braz Alves e Paulo Marques adiram ao P.T.B. e se integrem no pensamento e vivam os anseios dos verdadeiros trabalhistas.

O final do discurso do deputado Wilmar Dias é uma esplendida dissertação financeira, na qual proclama o volume suficiente de recursos normais com que contará o erário para fazer frente às despesas do aumento.

NA TRIBUNA O DEP. CASSIO MEDEIROS O deputado Cassio Medeiros defendeu o ponto de vista exarado em seu voto separado na Comissão de Finanças, isto é, de que o aumento proposto não resolve a situação do funcionário, porque ele virá aumentar o custo das utilidades.

Presupõe o ilustre parlamentar que só pode haver aumento de vencimentos com o aumento ou criação de novos impostos, quando a bancada pessedista já havia sobejamente provado o contrário.

O orador fala, também, na necessidade de melhorarmos os meios de transporte e por isto, o dinheiro do aumento deveria ser guardado para aquele fim, esquecendo-se de pensar que o custo da vida está deixando em ambiente de apreensões, as famílias dos servidores públicos. Se formos esperar a solução do problema rodoviário, o aumento só viria daqui a três ou quatro gerações.

MAIS UMA VEZ O LÍDER DO GOVERNO Pela segunda vez ocupa a tribuna o deputado Bulcão Viana. Visivelmente cansado e intimamente convencido de que defende uma causa perdida, nada de novo oferece ao plenário.

O ÚLTIMO ORADOR Com chave de ouro, o deputado Ylmar Corrêa encerra a discussão, comunicando à Casa que propositadamente não havia, de início, pôsto em evidencia as imperdoáveis falhas do projeto governamental, para mostrar, já agora, que não ele mas sim o Governo fizera trabalho de afogadilho, acreditando que a Assembléia lhe aprovaria a iniciativa, esta sim inconstitucional, de dar aumento erro só aos magistrados. Foi à emenda que sanou o projeto original, e a emenda exige aprovação porque ela consulta uma realidade e envolve uma providência justa e inadiável.

OBSTRUÇÃO Ganhando um premio de obstinação no erro os deputados situacionistas recorrem a novos expedientes: requerem parecer de Comissão de Finanças.

O presidente, com magistral serenidade e absoluta firmeza na direção dos trabalhos, resolve a questão de ordem de maneira impecável: já que o projeto está em regime de urgencia e a sessão extraordinária fora convocada exclusivamente para votação do projeto, sem que um único deputado levantasse qualquer duvida, delibera suspender a sessão por 30 minutos, afim de se reunir a Comissão de Finanças e dar o seu parecer.

VANDALISMO INQUALIFICAVEL Foi a esta hora — já duas da madrugada — que aconteceu fato dos mais revoltantes.

Em determinado momento, apagaram-se as luzes. No mesmo instante, cinco grossas pedras voam de uma das galerias superiores e vão atingir ruidosamente a bancada pessedista! Felizmente, não havia deputado sentado.

Uma das pedras quasi atingiu o deputado Francisco Neves, do P. T. B. e que vinha se manifestando favorável à emenda, quando o mesmo palestrava com um colega e com este cronista, que também, por conseguinte, quasi foi vitima dessa inominavel covardia.

Tudo isto deixa bem claro que o moleque jogador de pedras já havia ido para lá prevenido, porque sabia de antemão que a luz ia faltar. De outra forma não se explica a ocorrência: às claras ele não iria atirar pedras, e nas imediações da Assembléia, ainda mais no escuro, não encontraria pedras, mesmo que tivesse tido tempo de procura-las.

A GRANDE VITORIA O plenário, superiormente dirigido por esse grande presidente que é o deputado Volney Collaço de Oliveira, já se preparava para fazer a votação á luz de velas, quando a luz reapareceu.

O deputado Francisco Mascarenhas, com voz chorosa, meio sumida lança mão do ultimo petardo: os deputados funcionarios não podem votar!

Respondeu-lhe, porém, o intemorato presidente: os deputados, na Assembléia eram apenas deputados, e não funcionários.

E passou-se a votação, de artigo por artigo, conforme requereu o lider do P. S. D.

Conclue na 10a. pagina

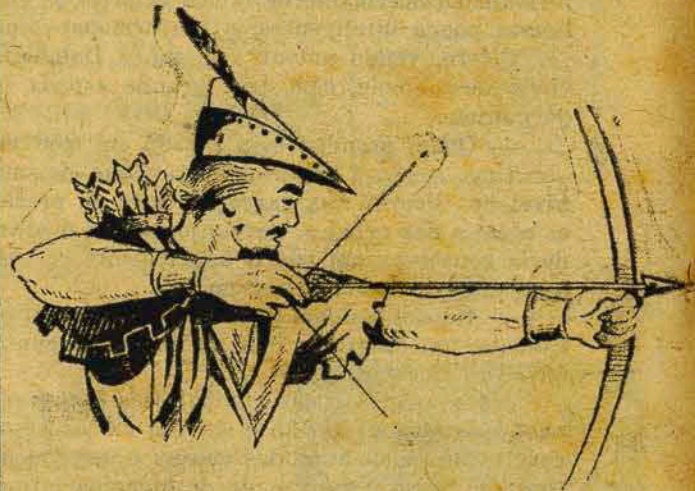
Campanha Pró Laureano

Arrecadadas	96.368,00
Funcionários da T.A.C.	170,00
Escolas Reunidas Professora Rosa Torres de Miranda, da Reta dos Barreiros	100,00
Escolas Reunidas Professor Flordoardo Cabral, de Águas Claras, Distrito do Município de Brusque	105,00
Inspetoria Escolar da 11ª Circunserição, de Criciúma	1.075,20
Escolas do Município de Caçador	260,00
Até o presente	98.078,20

Florianópolis, 22-8-51.

A presidência da Sociedade de Hospital "Beatriz Ramos" sob a direção e o dinamismo do senhor Jorge Hardt reuniu no dia 20 do corrente às vinte horas na principal Sala do Hotel Hardt na Cidade de Indaial, as figuras de maior projeção social do município para em ambiente de cooperação organizar o programa das festividades que abrihantarão a inauguração do edifício do Hospital "Beatriz Ramos". Dentre as figuras representativas contou-se com a presença do dr. Manoel Barbosa de Lacerda, MM Juiz de Direito da Comarca de Indaial, o sr. Marcus Rauh, prefeito Municipal de Indaial, dr. Walter Barros da Silva, DD Promotor Público da Comarca de Indaial, sr. João Hennings Filho, DD Presidente da Câmara Municipal de Indaial, srs. Alfredo Schroeder, Alfredo H. Hardt, Germano Brandes Junior, Walter Hering, Hilário Buzzaello, Werner Pabst e outras que manifestaram desejo de que a festa da inauguração marque época. Depois de discutidos pontos de vistas necessários a elucidação para esboço do programa, o sr. Jorge Hardt convidou os presentes para escolherem as diversas comissões que terão setores de responsabilidades nos preparativos. Pelo apanhado até o momento presente, os responsáveis pela apresentação social indaialense, pretendem fazer festa digna da obra que é o Hospital "Beatriz Ramos". Notável sobremodo foi a presença do médico dr. Carlos H. Mayr, inegavelmente, pessoa importante na particularidade da existencia do referido Hospital, não só deu assentimento para que a festa tome caráter elevado, como também seja a mesma uma oportunidade para os convidados de fora verem o que fez o Povo de Indaial em materia de querer assistencia médico-hospitalar.

Durante a reunião foi lembrado que serão feitos convites especiais as pessoas gradas diretamente ligadas com a existência e construção do belo edifício do Hospital "Beatriz Ramos". Medida também de superior alcance foi a criação de uma comissão destinada a publicidade da festa e do seu programa, isto para que não falte comparecimento e o brilho da inauguração seja invulgar para Indaial.



A Assembléia Legislativa, ao contrário do que afirmam os Narcisos, não está governando, como executivo. Está, sim, compellido o candidato da U. D. N. a cumprir suas promessas eleitorais. Assumiu S. Exa. o compromisso de atender o funcionalismo, cuja situação qualificou de verdadeiramente humilhante. Como S. Exa. estivesse a fazer corpo mole, o Legislativo, valendo-se de iniciativa governamental, cortou o nó-górdio! O episódio valeu para demonstrar a insinceridade da U. D. N., que ontem, na oposição, vivia endeusando os servidores públicos e agora fez o que fez! Deputados há que nem conhecem o Regimento da Assembléia, pois assinam de cruz requerimentos exdruxulos e, no entanto, decidem, em seguida, assuntos de Direito Constitucional, com o fim de torpedearem o aumento dos pequenos, necessitados de melhores vencimentos em face do himalaiano aumento do custo de vida, nos últimos meses.

Não sou mais funcionário público e, por isso mesmo, quero, aqui deste cantinho, congratular-me com a classe abnegada de que fiz parte até há pouco. Mas quero, também, aplaudir, em nome da justiça, o ato da bancada do P. S. D. e o voto desassombado do trabalhista Francisco Neves, como ainda a atitude do presidente Volnei Oliveira. Esses foram os vinte artífices da vitória de uma causa gloriosa.

Quanto aos deputados trabalhistas, que se insurgiram com o aumento dos pequenos, para espanto geral, cabe-me apenas registrar este fulminante comentário de um trabalhador do Estado:

— Esses que se dizem trabalhistas, só seriam trabalhistas de verdade, se o Baixinho fôsse o Pai dos Ricos.

